

Cristãos leigos: protagonistas na Igreja e evangelizadores na sociedade

Tendo terminado o período da Quaresma e da Páscoa, eis que a Igreja retoma o Tempo Comum para se dedicar no que lhe é específico: a formação no seguimento de Cristo.

No Tempo Comum deste ano aprofundaremos o papel do leigo, sua identidade, presença e ação na Igreja e na sociedade. Em cada encontro aprofundaremos um aspecto dessa importantíssima graça e responsabilidade. Seremos orientados pelo Documento 105 da CNBB: *Cristãos Leigos e Leigas na Igreja e na Sociedade*.

Todos somos discípulos missionários do Senhor Jesus e todos somos chamados à santidade. No entanto, tradicionalmente, acostumou-se atribuir a missão e a santidade preferencialmente aos consagrados, como se os leigos e as leigas não fossem missionários e fossem menos propensos a serem santos. Mas não é isso que a Igreja ensina: o Documento de Aparecida enfatizou que todo católico é missionário e o Concílio Vaticano II, há décadas, deixou claro que existe uma vocação universal à santidade, isto é, todos são chamados à santidade. Então, cabe ao leigo, agora mais do que em outras épocas, deixar-se orientar pelo Evangelho (santidade) e vivenciá-lo no cotidiano da vida (missão).

Os meses que compreendem o Tempo Comum de 2017 estão dentro do Ano Nacional Mariano. Assim, olharemos para Maria, que foi leiga dentro da Igreja e cuja santidade e missão se estendem ao longo dos séculos a serviço da humanidade.

Os grupos que se reúnem nas casas ou em qualquer outro local da comunidade, são espaços privilegiados de oração, reflexão e ação. Nos grupos, os leigos e as leigas já exercem um protagonismo eclesial: são Igreja e corresponsáveis na evangelização!

Fazemos votos de que os encontros sejam ricos de espiritualidade e humanidade!



Dom Mauro Aparecido dos Santos

Arcebispo Metropolitano de Cascavel e Presidente do Regional Sul 2

ENCONTRO DE ABRIL - APÓS A PÁSCOA

Sal da terra e luz do mundo (Mt 5,13-14)

Leigo, sujeito eclesial

(Para o momento da dinâmica escrever em folhas comuns de papel as seguintes frases: Ser cristão na família / Atuar na comunidade / Ser membro do Conselho Pastoral / Participar das reuniões pastorais / Grupos de reflexão / Movimentos Eclesiais e Novas Comunidades.

Atenção: Colocar os cartazes no centro da sala, virados com a escrita para baixo).

Oração de abertura (última página do livrinho)

Animador: O céu e a terra exultam de alegria, pois Cristo ressuscitou! Ele está vivo e é a razão da nossa alegria e da nossa esperança. Digamos juntos:

Todos: **Jesus está vivo! Ele nos ama e está sempre conosco.**

Leitor 1: Neste ano, completam-se os 300 anos do encontro da imagem de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, nas águas do Rio Paraíba do Sul. Festejamos esse feliz encontro, no qual Deus ofereceu a sua própria Mãe para ser rainha e mãe de todos os brasileiros. Em vista disso, a Igreja do Brasil proclamou 2017 o Ano Nacional Mariano.

Todos: **Nossa Senhora é mãe e rainha de todos nós.**

Leitor 2: Mesmo vivendo entre os apóstolos, Maria não foi apóstola. Ela foi discípula, leiga. Por esse motivo abordaremos nos encontros a identidade e a missão do leigo na Igreja e no mundo. Seguiremos o documento 105 da CNBB¹: *Cristãos leigos e leigas na Igreja e na sociedade.*

Leitor 3: *Em Maria mulher leiga, santa, Mãe de Deus, os fiéis leigos e leigas encontram razões teológicas para a compreensão de sua identidade e dignidade no povo de Deus (Doc. 105, n. 115).*

Todos: **Maria é a discípula mais perfeita do Senhor (Doc. 105, n. 113).**

CANTO: SOMOS GENTE DA ESPERANÇA (n. 1 do final do livrinho)

AQUECENDO O CORAÇÃO COM A PALAVRA DE DEUS

Animador: *O leigo precisa se tornar, cada vez mais, sujeito eclesial. Para isso, é preciso que ele assuma seus direitos e deveres na Igreja, sem cair*

¹ Todas as citações deste documento serão indicadas do seguinte modo: Doc. 105, seguido do número do parágrafo.

no fechamento ou na indiferença, sem submissão servil nem contestação ideológica (Doc. 105, n. 119).

Leitor 1: *O leigo é membro efetivo da Igreja e não um fiel de pertença menor, a quem faltasse algo da comum dignidade cristã* (Doc. 105, n. 17).

Todos: **Eu sou feliz por ser católico! Eu sou Igreja!**

Leitor 2: Às vezes, pessoas humildes dizem assim: *Padre, o senhor que está mais perto de Deus, reze por mim*. O padre pode rezar, com certeza, mas, na verdade, o leigo não está mais longe de Deus do que o padre.

Todos: **Quem ama o próximo, vive com Deus no coração.**

Leitor 3: O apóstolo Paulo exortou os Romanos (12,9-21) a viver como autênticos cristãos. Relembremos algumas dessas recomendações em dois coros:

- **O amor seja sincero. Detestai o mal, apegai-vos ao bem.**
- Que o amor fraterno vos una uns aos outros, com terna afeição.
- **Sejam alegres na esperança, fortes na tribulação e perseverantes na oração.**
- Abençoai os que vos perseguem.
- **Alegrai-vos com os que se alegram. Chorai com os que choram.**
- Empenhai-vos em fazer o bem diante de todos.

Animador: Glória ao Pai e ao Filho...

CANTO: EIS-ME AQUI, SENHOR (n. 2)

Leitor 1: O Evangelho nos conta como Jesus vivia e o que falava. Ali está o essencial para sermos cristãos no mundo de hoje.

ESCUTANDO A PALAVRA DE DEUS - EM PÉ

O CRISTÃO
É
LUZ
PARA
O MUNDO



Animador: Vamos acompanhar em nossa Bíblia a leitura do Evangelho de Mateus 5,13-16 (*alguém lê*). O que mais chamou a atenção nesse texto? O que ele diz para mim hoje? (*Tempo para partilha*).

Leitor 2: Os cristãos sustentam e iluminam o mundo. Um texto dos primeiros séculos do cristianismo, a carta a Diogneto, assim os descreve:

Leitor 3: *Os cristãos são a alma do mundo: Do mesmo modo como a alma está no corpo, assim os cristãos estão no mundo. A alma está espalhada por todas as partes do corpo; os cristãos, por todas as partes do mundo. A alma habita o corpo, mas não vem do corpo; os cristãos habitam o mundo, mas não pertencem ao mundo.*

Todos: *Nem o sal, nem a luz, nem a Igreja e nenhum cristão vive para si mesmo (Doc. 105, n. 13).*

CANTO: DENTRO DE MIM (n. 3)

DINÂMICA - LEIGO E LEIGA: SUJEITO ECLESIAL

Animador: Há quem se diga católico, mas não se sente Igreja. Assim, diante de questões polêmicas da sociedade, acaba sendo facilmente influenciado e, muitas vezes, posiciona-se contra o Evangelho.

Leitor 1: Um jornalista perguntou à Madre Teresa de Calcutá quais eram os maiores problemas da Igreja. Ela respondeu: *Dois*. Ele perguntou: *Quais?* Ela disse: *Eu e você!*

Todos: **Nós somos Igreja e, às vezes, com o nosso mal exemplo, prejudicamos a Igreja.**

Leitor 2: Na dinâmica vamos desvirar, um por vez, os cartazes que estão com suas escritas para baixo. O animador se aproxima dos cartazes, pega um deles, lê o que está escrito e, em seguida, convida a todos para um breve diálogo sobre como ser um bom leigo atuante, sujeito eclesial, naquela realidade descrita no cartaz. Em seguida, repete-se o processo até o término dos cartazes *(tempo para dinâmica)*.

Animador: Onde mais podemos ser bons leigos atuantes, sujeitos eclesiais? *(Tempo para partilha)*.

Leitor 3: São João Paulo II² escreveu: *Com seu próprio modo de agir, os cristãos leigos levam o Evangelho para dentro das estruturas do mundo e agindo em toda parte de forma santa, consagram a Deus o próprio mundo.*

CANTO: **Por onde formos também nós, que brilhe a tua luz. Fala, Senhor, na nossa voz, em nossa vida. Nosso caminho então conduz, queremos ser assim. Que o Pão da Vida nos revigore no nosso sim.**

² SÃO JOÃO PAULO II. *Exortação Apostólica pós-sinodal Ecclesia in America*, n. 44.

TESTEMUNHO - APROFUNDAR A PRÓPRIA FÉ

O maior tesouro que possuímos é a fé. Uma pessoa de fé vive de modo diferente de outra que não tem fé. Da nossa fé e do amor ao próximo depende a nossa salvação eterna.

Na cidade de Irati (PR), há 20 anos, existe uma escola de teologia para leigos. O objetivo dessa escola é formar os leigos na fé.

Um aluno da escola disse: *Fui catequizado quando era criança, cresci e nunca mais tive ocasião de estudar a fé e de me aproximar das fontes da sabedoria da Igreja. Agora estudo teologia.* Assim como esse homem, muitos se dedicam a ser melhores católicos. Amam a Igreja. Em 2016, a escola festejou 68 novos formandos. Boa parte dos ministros da comunhão e catequistas da cidade fizeram a escola. É um enriquecimento para todos.

As aulas acontecem duas vezes por semana, das 19 às 21h30. O conteúdo aprofundado é do Catecismo da Igreja Católica, que contém, de forma abreviada, todo o patrimônio doutrinal da Igreja.

Nota-se nos alunos uma sede por conhecer mais Jesus Cristo, Maria... há quem venha para as aulas de moto, percorrendo 40 km de distância.

MOMENTO DAS PRECES

Animador: Elevemos a Deus nossas preces, por meio de Maria. Rezemos juntos: **Por intercessão de Maria, ouvi nossas preces, Senhor.**

- Que tenhamos coragem e ousadia para viver o Evangelho nos vários âmbitos da sociedade atual.

- Que busquemos crescer na fé e no amor a Deus e à Igreja.

(Tempo para as orações espontâneas).

Animador: Elevemos as nossas mãos enquanto rezamos o Pai-Nosso...

GESTO CONCRETO

Animador: A Igreja do Brasil agradece os leigos: *Pelo testemunho de sua fé, pelo amor à Igreja e pelo entusiasmo com que se doam ao povo, às comunidades, às suas famílias, às atividades profissionais, até o sacrifício de si* (Doc. 105, n. 1). No decorrer dos próximos dias, ao encontrarmos pessoas que são protagonistas em nossa comunidade agradeçamos a elas.

ORAÇÃO FINAL (última página do livrinho).

PRIMEIRO ENCONTRO DE MAIO

Vem participar da alegria do teu Senhor (Mt 25,21)

Leigos no mundo do trabalho

(Atenção: o mês de maio terá três encontros, sendo um deles especial para a Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos).

(Material: Imagem de São José. Uma semente qualquer para cada participante do encontro).

Alguém da casa: Sejam todos bem-vindos à nossa casa. Em maio celebramos a festa de São José Operário, padroeiro dos trabalhadores. São José é o modelo de homem bom e justo que, com sua profissão de carpinteiro, sustentou Maria e Jesus. Acolhamos a sua imagem entre nós.
(Um homem entra com a imagem de São José e a coloca sobre a mesa).

CANTO: São José, a vós nosso amor. Sede nosso bom protetor. Aumentai o nosso fervor (2x).

Oração de abertura (última página do livrinho)

Animador: Evangelizar a sociedade é tarefa de quem? Dos bispos? Dos padres e religiosos? De todos os leigos?

Todos: Evangelizar é um dever de todos nós, da Igreja inteira.

Leitor 1: Aos leigos cabe, de modo especial, evangelizar em seu ambiente de trabalho. *Por meio do trabalho o cristão serve a sociedade e a organiza segundo os valores do Evangelho*, diz o documento 105 da CNBB (n. 267).

Leitor 2: Fazer todas as coisas de modo bem feito, sendo justo e responsável é algo que Deus aprecia: *Quem é fiel nas pequenas coisas, será fiel também nas grandes* (Lc 16,10).

Leitor 3: O trabalho é previsto por Deus para possibilitar que o ser humano participe da obra criadora. Ninguém exerce uma profissão por acaso. Assim sendo, para louvor de Deus, vamos dizer, com alegria, um por vez, em voz alta, qual é a nossa profissão. Se não exercer profissão, comente sobre como tem vivido seu tempo *(tempo para partilha)*.

Todos: Que São José Operário abençoe a nós e o nosso trabalho.

Animador: É errado falar que uma profissão é mais importante do que outra. Para Deus todas são iguais. O que faz diferença para ele é se a pessoa vive ou não o amor no exercício da sua profissão. Por exemplo: no final da vida, Deus não vai perguntar se você foi médico, agricultor, advogada ou dona de casa. Ele vai perguntar se você amou o próximo na profissão que exercia.

Todos: São José viveu o amor em sua profissão.

AQUECENDO O CORAÇÃO COM A PALAVRA DE DEUS

Animador: O apóstolo Paulo pede aos cristãos que busquem viver de maneira digna por meio do seu próprio trabalho. Ouçamos o texto da 1ª Carta de São Paulo aos Tessalonicenses 4,9-12. *(Alguém lê).*

CANTO: Que alegria, Cristo ressurgiu! No Evangelho Ele vai falar. Entoemos nosso canto de louvor e gratidão. Sua Palavra vamos aclamar. Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia.

ESCUTANDO A PALAVRA DE DEUS – EM PÉ



TALENTOS!

RECEBEU... SAIU...
TRABALHOU...
RENDEU...

SERVO BOM!

Animador: Vamos abrir, com respeito e carinho, a nossa Bíblia em Mateus 25,14-30 e acompanhar a leitura do Evangelho *(alguém lê)*. O que mais chamou a atenção nessa parábola? O que ela diz para nós hoje? *(Tempo para partilha)*.

Leitor 1: Na parábola, o patrão confia talentos aos seus servos, de acordo com a capacidade de cada um. Pensemos por um instante: qual talento o Senhor me confiou? *(Momento de silêncio)*.

Leitor 2: Sobre essa parábola, o Papa Francisco afirmou: *O Senhor não dá a todos as mesmas coisas e do mesmo modo: conhece cada um de nós pessoalmente e nos confia aquilo que é certo para nós; mas em todos, há algo de igual: a mesma imensa confiança. Deus confia em nós, Deus tem esperança em nós!*³

Todos: Deus é justo e confia em nós!

³ PAPA FRANCISCO. *Angelus* – Praça São Pedro Vaticano, 16 de novembro de 2014.

Leitor 3: A capacidade de desenvolver uma profissão é um talento que cada um de nós recebeu. O que você tem feito com ele? *(Pausa)*. Deus confia em nós! Vamos retribuir confiança com confiança, orienta o Papa Francisco.

CANTO: AS SEMENTES QUE ME DESTE (n. 4)

DINÂMICA – AGRADECER PELOS TALENTOS

Animador: Deus não deu a uma única pessoa todas as qualidades e nem deixou alguém sem qualidades. Dessa forma, precisamos uns dos outros.

Leitor 1: Vamos receber em nossas mãos uma semente. *(Distribuir uma semente para cada participante)*. Imagine que essa semente representa um dos maiores talentos que Deus lhe deu. *(Pausa)*.

Leitor 2: Agradeçamos ao Senhor pelo talento. Cada um de nós, um por vez, vai até o centro levando sua semente. Em seguida, coloca a semente sobre a Bíblia aberta no texto que acabamos de ler e fala em voz alta um de seus talentos *(exemplo: trabalhar com dedicação, cantar, escrever, cozinhar, cuidar de doente, ensinar, dirigir, cuidar com amor dos filhos etc...)*, e termina com a seguinte frase, em forma de oração: *Senhor, eu te agradeço pelo talento que me deste. (Dinâmica)*.

CANTO: PÕE A SEMENTE NA TERRA (n. 19)

TESTEMUNHO – O COSTELÃO EM HONRA DE SÃO JOSÉ

Em 1966 foi fundado o seminário São José, na cidade de Cascavel (PR). Na ocasião foi celebrada a primeira festa de São José Trabalhador, em 1º de maio. No ano passado completaram-se 50 anos de festa: na ocasião foram assadas em fogo de chão dezesseis toneladas de carne, envolvendo cerca de 300 voluntários. São centenas de *costelão de chão*, disponibilizados em dois tamanhos: médio e grande. As fichas do costelão são vendidas antecipadamente para as empresas da região. No dia anterior à festa, as mesas, espalhadas pelo bosque, são reservadas pelas empresas e, no dia 1º de maio, festejando São José, com missa celebrada na parte da manhã, vêm patrões e empregados para almoçar juntos e se confraternizar. A Festa do Trabalhador no Seminário São José em Cascavel testemunha que o ambiente de trabalho é também um espaço de fraternidade.

MOMENTO DAS PRECES

Leitor 3: Confiemos ao Senhor, por meio de São José, os nossos pedidos. A cada invocação, digamos: **Pela intercessão de São José, ouvi-nos, Senhor.**

- Para que os cristãos leigos e leigas sejam testemunhas autênticas do Evangelho nos vários âmbitos do mundo do trabalho.

- Pelas pessoas que estão desempregadas.

(Os membros do grupo podem acrescentar as suas intenções).

Animador: Rezemos juntos a oração que Jesus nos ensinou. **Pai-Nosso...**

GESTO CONCRETO

Animador: Pudemos agradecer os talentos que recebemos. Nos próximos dias, vamos valorizar, ao máximo, o talento que Deus nos deu e também o talento que ele deu às pessoas com as quais convivemos na família, na comunidade, no trabalho...

ORAÇÃO FINAL (última página capa do livrinho).

ENCONTRO ECUMÊNICO – 28 de maio a 4 de junho

Reconciliação – É o amor de Cristo que nos impele (cf. 2Cor 5,14-20)

SEMANA DE ORAÇÃO PELA UNIDADE DOS CRISTÃOS

(Deixar ao centro da mesa uma Bíblia aberta e uma vela grande, se houver).

Alguém da casa: É uma alegria acolher vocês em nossa casa! Juntos crescemos na fé, na acolhida e no respeito aos irmãos que participam de igrejas diferentes. Realizamos o desejo de Jesus: *Que todos sejam um* (Jo 17,21).

CANTO: NÓS ESTAMOS AQUI REUNIDOS (n. 25)

Animador: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Que a graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam sempre conosco.

Todos: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Leitor 1: Neste ano, completam-se 500 anos da Reforma Protestante, que teve início na Alemanha. A Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos é motivada por esse evento, que marcou profundamente a história da Igreja e das nações do Ocidente.

Leitor 2: Essa semana de oração nos convida a duas atitudes: celebração do amor e da graça de Deus e pedido de perdão pelas divisões que afligiram e afligem a Igreja.

Todos: O amor de Cristo nos impele a buscar a reconciliação.

Leitor 3: Cada um de nós conhece algum cristão de Igreja diferente da sua: um familiar, um amigo, um vizinho... Traga essa pessoa em sua memória, com carinho e respeito (*tempo*). Rezemos, num instante de silêncio, por essas pessoas.

Animador: O Espírito Santo é como o vento, sopra onde quer. Ele está presente em todas as Igrejas e com todas as pessoas que o acolhem. Peçamos a graça de viver em paz e dialogar com todos os que creem.

CANTO: DEIXA A LUZ DO CÉU ENTRAR (n. 5)

PEDIDO DE PERDÃO⁴

Animador: O amor de Cristo nos convida à reconciliação. No caminho rumo à santidade precisamos acolher a misericórdia de Deus e viver em paz com todos. A cada invocação, digamos: **Perdoa os nossos pecados, assim como perdoamos aqueles que pecam contra nós.**

Leitor 1: Por todas as ocasiões em que falhamos no amor, te pedimos.

Leitor 2: Por todas as formas de preconceito e discriminação de uns para com os outros, te pedimos.

Leitor 3: Pelos atos de intolerância religiosa nos dias de hoje, te pedimos.

Animador: Senhor nosso Deus, acolhe o nosso pedido de perdão. Olha para nosso pecado e nos cura. Ajuda-nos a vencer toda divisão e faça-nos um em ti. **Amém.**

CANTO: Toda Bíblia é comunicação de um Deus amor, de um Deus irmão. É feliz quem crê na revelação, quem tem Deus no coração.

⁴ Redigido com base no Roteiro de Culto preparado pelo Pontifício Conselho para a Promoção da Unidade dos Cristãos e Comissão Fé e Constituição do Conselho Mundial das Igrejas. Disponível em www.oikoumene.org.br/pt/documentos.

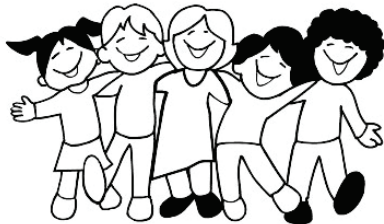
ESCUTANDO A PALAVRA DE DEUS – EM PÉ

Animador: Acompanhemos a leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Coríntios 5,14-20 *(alguém lê. Após a leitura deixar um tempo em silêncio).*

Leitor 1: A reconciliação é um dom de Deus destinado a todos. Quem está unido a Cristo é chamado a ser ministro dessa reconciliação.

Leitor 2: A reconciliação não é feita sem sacrifícios: Jesus doou a sua vida. E quem está em Cristo é uma nova criatura e não vive mais para si mesmo.

CRISTÃOS UNIDOS E FELIZES



CANTO: Banhados em Cristo, somos uma nova criatura. As coisas antigas já se passaram, somos nascidos de novo (2x). Aleluia, aleluia, aleluia (2x).

TESTEMUNHO – DA MESMA FAMÍLIA, MAS NÃO DA MESMA IGREJA⁵

Tive uma irmã que nos anos 50 deixou de ser católica para se casar com um metodista. Como ele não quis mudar de Igreja e ela, jovem ainda, amava mais a ele do que a sua própria Igreja, optou por ele e aceitou a fé que ele professava.

Eu era menino e não entendia porque tanto conflito religioso entre eles, mas o tempo mostrou que o amor entre eles era verdadeiro. Aprendemos todos a nos respeitar e, tendo eu, irmão dela, optado pelo sacerdócio católico, acho que passamos muita coisa bonita um para o outro.

O esposo dela nunca abdicou de suas convicções e nem nós. Mas nem por isso discutimos ou nos agredimos em nome de nossas igrejas. Íamos lá, nas festas deles e eles vinham cá, nas nossas.

Hoje, refletindo sobre o acontecido, vejo que todos nós aprendemos. Na igreja dela os dois contribuíram para que se respeitasse mais a Igreja Católica. Nós, católicos, também aprendemos muita coisa bonita sobre os evangélicos (Padre Zezinho, scj).

⁵ Artigo do Padre Zezinho disponível em: http://www.padrezezinhoscj.com/wallwp/artigos_padre_zezinho/ecumenismo/minha-irma-evangelica.

DINÂMICA – RECEBAM A LUZ DE CRISTO

(Dispor de uma vela. No início o animador segura a vela acesa).

Animador: A vela acesa ilumina a escuridão e prepara o nosso coração para o encontro com Deus.

Leitor 3: Como ministros da reconciliação, carregamos esta luz para o mundo, para os lugares escuros onde brigas, discordâncias e divisões impedem a comunhão.

Animador: Vamos receber em nossas mãos a vela, que representa a luz de Cristo. Cada um, após acolher essa luz em suas mãos, pode fazer uma prece silenciosa ou em voz alta e, depois, entregar a vela para a pessoa que está ao lado dizendo: *Receba a luz de Cristo e a leve para as partes escuras do mundo. Seja um ministro da reconciliação!* *(Tempo para a dinâmica).*

CANTO: DENTRO DE MIM (n. 3)

MOMENTO DAS PRECES

Animador: Somos todos filhos amados de Deus. Elevemos a ele nossas preces, pedindo: **Deus de amor e misericórdia, ouvi-nos.**

- Por todos os que creem em Cristo nas diversas Igrejas.
- Por todos os que são perseguidos por causa da sua fé.
- Por todos que buscam caminhos para a fraternidade ecumênica.

(Os membros do grupo podem acrescentar as suas intenções).

Animador: Rezemos juntos o Pai-Nosso ecumênico:

Pai-Nosso, que estás no céu, santificado seja o teu nome, venha o teu Reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dá hoje, perdoa-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido. E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal. Pois teu é o Reino, o poder e a glória para sempre. Amém.

GESTO CONCRETO

Animador: Vamos colocar em nossas orações as pessoas que conhecemos e participam de outras igrejas. Se tiver oportunidade, dialogue com alguém de outra crença, buscando descobrir o que os une na fé.

ORAÇÃO FINAL

Animador: Deus de misericórdia, que todos os que buscam reconciliação sintam a tua ajuda para que possam proclamar teus grandiosos atos de amor. Isso te pedimos por Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.** Deus nos abençoe em nome do Pai e do Filho...

CANTO: A TI, MEU DEUS (n. 6).

SEGUNDO ENCONTRO DE MAIO

Quem faz a vontade de Deus é meu irmão, minha irmã e minha mãe (Mc 3,35)

Leigos atuantes na Igreja

(Imagem de Nossa Senhora de Fátima. Dispor de uma imagem de santo para cada pessoa, ou então pode-se juntar mais de uma pessoa por imagem).

Abertura (última página do livrinho)

Alguém da casa: Há 100 anos, num vilarejo de Portugal, Maria apareceu a três pastorinhos. Ela pedia a oração do rosário, penitência e conversão. Vamos acolher, com carinho, a imagem de Nossa Senhora em nosso meio. *(Alguém entra com a imagem de Nossa Senhora de Fátima ou outra imagem de Maria).*

CANTO: MARIA DE NAZARÉ (n. 7)

Animador: *Por sua fé e obediência à vontade de Deus e por sua constante meditação e prática da Palavra, Maria é a discípula mais perfeita do Senhor⁶.*

Leitor 1: Ela é modelo para uma multidão sem fim de leigos e leigas que, em todas as partes do mundo, compõem a família de Deus, chamada Igreja Católica.

Leitor 2: Na variedade de dons, serviços e modos concretos de exercer a caridade, os leigos e leigas fazem a Igreja ser um lindo jardim que espalha o perfume de Cristo até os confins da terra.

Todos: **A Igreja é um grande jardim florido.**

Leitor 3: *Os ministérios e outros serviços pastorais, como ministros da Palavra, animadores de assembleia e de pequenas comunidades, entre elas as comunidades de base, os movimentos eclesiais e um grande número de pastorais confiados aos leigos indicam a criatividade do Espírito e a vida da Igreja (Apresentação do Doc. 105).*

⁶ CELAM. *Documento de Aparecida*, n. 266.

Todos: Nós leigos somos corresponsáveis pela evangelização.

Animador: *A Igreja se alegra com os leigos que atuam nas coordenações de pastorais das dioceses, paróquias, comunidades, pastorais e movimentos. A coordenação e a liderança é um verdadeiro lava-pés (Doc. 105, n. 59).*

CANTO: AS SEMENTES QUE ME DESTE (n. 4)

AQUECENDO O CORAÇÃO COM A PALAVRA DE DEUS

Leitor 1: A pessoa mais próxima de Jesus foi uma leiga: Maria. Em momentos importantes ela aparece. Recordemos alguns desses momentos *(Alguém lê a primeira parte e todos respondem lendo o texto mais escuro):*

- Quando o Anjo Gabriel foi enviado por Deus para anunciar Jesus, Maria disse: **Eis aqui a serva do Senhor! Faça-se em mim, segundo a tua palavra (Lc 1,38).**
- No nascimento de Jesus quando os reis magos entraram na estrebaria: **Viram o menino, com Maria, sua mãe (Mt 2,11).**
- Na apresentação no templo de Jerusalém: **O pai e a mãe ficavam admirados com aquilo que diziam do menino (Lc 2,33).**
- Quando Jesus ficou perdido em Jerusalém e foi encontrado no templo após três dias: **Sua mãe guardava todas essas coisas no coração (Lc 2,51).**
- No primeiro milagre de Jesus, nas bodas em Caná da Galileia: **Fazei tudo o que ele vos disser (Jo 2,5).**
- No caminho do calvário e quando Jesus morreu na cruz: **Junto à cruz de Jesus, estavam de pé sua mãe e a irmã de sua mãe (Jo 19,25).**
- Junto aos discípulos, no cenáculo: **Todos eles perseveravam na oração em comum, junto com algumas mulheres – entre elas Maria, mãe de Jesus (At 2,14).**

CANTO: Maria, guardavas tudo com grande atenção, palavras e gestos de Cristo em teu coração. Ensina, Maria, tua gente a escutar. Desperta teus filhos que o Pai quer falar. (2x)

ESCUTANDO A PALAVRA DE DEUS – EM PÉ

Animador: Vamos acompanhar, em nossa Bíblia, a leitura do Evangelho de Marcos 3,31-35 *(alguém lê)*. O que mais nos chamou a atenção do texto ouviu? *(Tempo para partilha).*

Leitor 1: Na Igreja existe o perfil petrino, isto é, os apóstolos continuam sua missão na Igreja por meio dos bispos, seus sucessores, e o Papa pessoalmente é o sucessor de Pedro.

QUEM É MINHA MÃE E MEUS IRMÃOS?



Leitor 2: Além desse perfil, existe o perfil mariano: aquele jeitinho de ser de Maria que continua em todos os leigos e em todos os carismas que o Espírito Santo envia para a Igreja.

Todos: *Os leigos amam a Igreja e a carregam nos ombros e fazem acontecer o Reino com suas mãos e seus pés* (Doc. 105, n. 4).

CANTO: AGORA É TEMPO DE SER IGREJA (n. 8)

DINÂMICA – NÓS SOMOS IGREJA

Animador: Olhemos, por um instante, a imagem da capa deste livrinho *(pausa)*. Vamos fazer um breve bate-papo com quem está ao nosso lado sobre o que essa capa representa. O que ela sugere? *(Tempo para um diálogo)*.

Leitor 1: Maria está à nossa frente, ela nos precede rumo à santidade, à qual todos nós somos chamados. Esses rostos, que compõem a capa do livrinho, são de pessoas da Igreja de vários lugares, na sua grande maioria leigos e leigas.

Leitor 2: O nosso rosto também faz parte desse painel, mesmo que não esteja aparecendo. Agora, cada pessoa receberá uma imagem de santo ou santa. *(Se não houver uma imagem para cada pessoa, pode-se ajuntar mais de uma pessoa por imagem)*.

Animador: Individualmente ou em grupo, conforme tiver recebido a imagem, as pessoas vão ao centro da sala e dizem em voz alta o seu nome e quais serviços voluntários prestam à comunidade. Se não realizar trabalhos na comunidade, dizem em qual realidade testemunham o seu amor por Cristo (exemplo: na família, no trabalho, na escola...). Em seguida, colocam a imagem sobre a mesa e retornam ao seu lugar. *(Tempo para a dinâmica)*.

Animador: O serviço à comunidade nos ajuda a nos santificar.

TESTEMUNHO – MARIA ESTÁ SEMPRE CONOSCO

O Santuário dedicado à Nossa Senhora do Sagrado Coração, em Curitiba (PR), celebra semanalmente a novena à Nossa Senhora do Sagrado Coração. Cada dia da novena uma pessoa é sorteada para levar a imagem peregrina de Nossa Senhora para sua casa.

Na novena do dia 26 de outubro de 2016 foi sorteado o nome da Maria Aparecida Fagundes, a dona Cida, como é conhecida na comunidade, na qual serve como Ministra da Eucaristia e mensageira (...). Todos os que conhecem dona Cida sabem do amor e da devoção que ela cultiva por Nossa Senhora. Ao acolher a imagem, emocionada, Dona Cida, falou: *Estou passando por um momento muito difícil e de muita preocupação. Meu coração de mãe está muito aflito, pois meu filho vai passar por uma cirurgia muito grave na próxima semana. E ontem, enquanto eu rezava o terço e pedia por ele a Nossa Senhora, eu senti o consolo de Maria e como se ela me dissesse que eu iria receber uma graça especial. E hoje eu recebo esse presente. Ela vai visitar a minha casa. Maria está sempre conosco!*

MOMENTO DAS PRECES

Leitor 3: A cada invocação, digamos: **Pela intercessão de Nossa Senhora de Fátima, ouvi-nos Senhor.**

- Por todos os leigos e leigas que dedicam a vida nas pastorais e nos movimentos da Igreja.
- Por todos que buscam viver a fé e servir a comunidade com o mesmo espírito e solicitude de Maria.

(Os membros do grupo podem acrescentar as suas intenções).

Animador: Rezemos juntos: **Ave Maria...**

GESTO CONCRETO

Animador: Propomos a visita a pessoas da comunidade que estejam passando por situações de fragilidade (luto, doença, idade avançada). Levemos a imagem de Nossa Senhora a essas pessoas e, se possível, rezemos o terço juntos.

ORAÇÃO FINAL (última página do livrinho).

PRIMEIRO ENCONTRO DE JUNHO

Eu estarei convosco todos os dias, até o fim do mundo (Mt 28,20)

Leigos na comunicação

(Cartazes escritos com as seguintes palavras: Veneno – xingamentos / Veneno – brigas / Veneno – traições / Veneno – separação. Os cartazes devem ser colocados, antes do início do encontro, no chão, ao centro da sala, com as escritas viradas para baixo).

Alguém da casa: Sintam-se todos acolhidos em nossa casa. É uma alegria para nós recebê-los para, juntos, meditar a Palavra de Deus e crescer na fé.

Abertura (última página do livrinho)

Leitor 1: Estamos no Ano Nacional Mariano. Maria nos protege, ampara e ensina a sermos uma Igreja em saída, misericordiosa que vai ao encontro dos irmãos para partilhar a alegria do Evangelho⁷.

CANTO: Maria, mãe dos caminhantes, ensina-nos a caminhar. Nós somos todos viajantes, mas é difícil sempre andar.

Leitor 2: O encontro com Jesus gera uma alegria que não pode ser contida, que precisa ser comunicada. O evangelho nos diz: *o que escutais ao pé do ouvido, proclamai-o sobre os telhados* (Mt 10,27).

Leitor 1: No domingo, dia 28 de maio, nós celebramos a festa da Ascensão do Senhor e o Dia Mundial das Comunicações Sociais. O mundo da comunicação, hoje, é um espaço no qual o leigo pode atuar como fermento na massa.

Leitor 2: *É necessário desenvolver a comunicação interpessoal e evangelizar com a ajuda dos recursos da mídia, para o Evangelho chegar até os confins da terra e sobre os telhados*, afirma o documento 105 da CNBB (n. 270).

Todos: *O comunicador cristão tem como primeiro objetivo anunciar Jesus Cristo e seu Reino*⁸.

Animador: Conhecemos leigos que atuam nos meios de comunicação? Quem, ao nosso ver, comunica algo construtivo pelo rádio ou pela televisão ou outros meios? *(Momento de partilha).*

⁷ Cf. SÉRGIO DA ROCHA. Lançamento oficial do Ano Nacional Mariano, em 21 de setembro de 2016.

⁸ Documento 105 da CNBB, n. 271.

AQUECENDO O CORAÇÃO COM A PALAVRA DE DEUS – SALMO 46 RECITADO EM DOIS COROS

- Povos todos do universo, batei palmas, gritai a Deus aclamações de alegria!
- Porque sublime é o Senhor, o Altíssimo, o soberano que domina toda a terra.
- Por entre aclamações Deus se elevou, o Senhor subiu ao toque da trombeta.
- Cantai salmos ao nosso Deus ao som da harpa, cantai salmos ao som da harpa ao nosso Rei!
- Porque Deus é o grande Rei de toda a terra, ao som da harpa acompanhai os seus louvores!
- Deus reina sobre todas as nações, está sentado no seu trono glorioso.

Animador: Glória ao Pai e ao Filho...

CANTO: Toda Bíblia é comunicação de um Deus amor, de um Deus irmão. É feliz quem crê na revelação, quem tem Deus no coração.

ESCUTANDO A PALAVRA DE DEUS – EM PÉ

Leitor 1: Abramos a nossa Bíblia para acompanhar a leitura do Evangelho de Mateus 28,16-20 (*alguém lê*). Alguém do grupo conta, com suas próprias palavras o que acontece nesse trecho do Evangelho (*tempo*). O que esse texto diz para nós hoje? (*Tempo para partilha*).

**IDE A TODAS
AS NAÇÕES**



Leitor 2: Esse texto conclui o Evangelho de Mateus. Jesus ressuscitado vai ao encontro de seus discípulos para se despedir, antes de voltar ao Pai.

Leitor 3: Jesus, com toda sua autoridade, confia aos discípulos uma grande missão: proclamar a Boa Nova no mundo inteiro. Essa missão continua sendo desenvolvida pela Igreja.

CANTO: Ide anunciar minha paz, ide sem olhar para trás. Estarei convosco e serei vossa luz na missão (2x).

DINÂMICA – O QUE É MAIS COMUNICADO HOJE?

Animador: Uma pessoa que esteve fora do Brasil por dois anos, ao retornar, ao assistir televisão disse ter tomado um susto, pois percebeu que quase só

se fala bobagem na televisão. Ela comentou: *Eu ficava com vergonha de estar na sala junto das pessoas conhecidas.*

Leitor 1: Os canais de comunicação aceitam tudo o que se coloca neles. Muita indecência está sendo transmitida e o mal que faz é muito grande.

Leitor 2: Podemos comparar os canais de comunicação com os canos de água da rua. Já imaginou se em nossas torneiras chegasse água envenenada? Nós e nossos filhos iríamos bebê-la e preparar os alimentos com veneno. Isso ninguém aceitaria!

Leitor 3: Vamos citar alguns programas de rádio e TV que, a nosso ver, são indecentes. A cada programa citado desvirmos um cartaz que está ao centro, lemos juntos e voltamos a colocá-lo com a escrita para baixo, misturando-os (*tempo para a dinâmica*).

Animador: Quando ligarmos a TV num programa desses lembremos do veneno entrando em nossa casa e nossos filhos bebendo água envenenada...

CANTO: ORAÇÃO PELA FAMÍLIA (n. 9)

TESTEMUNHO – 20.000 BÍBLIAS PARA A ÁFRICA

Os meios de comunicação podem ser usados para o bem. Os bispos da Guiné-Bissau pediram para a Igreja Católica do Paraná Bíblias para o amadurecimento na fé das comunidades cristãs e para a evangelização dos que estão se convertendo ao cristianismo.

Em 2016, foi lançada na Igreja do Paraná a Ação Missionária: *Missão, Palavra e Pão*. Participaram dessa ação muitas crianças da catequese, jovens, adultos e idosos e o valor arrecadado, em poucos meses, foi suficiente para a aquisição das Bíblias e até sobrou. Com o dinheiro que sobrou foi possível ajudar a missão de Quebo, onde estão os missionários paranaenses, dar de comer a muitas crianças e socorrer pessoas infectadas pela malária.

O bom êxito da Ação Missionária se deve aos meios de comunicação, em especial às redes sociais, que publicaram, ao longo do ano, 103 pequenos vídeos sobre a missão na África⁹. Muito mais precioso do que o dinheiro arrecadado para as Bíblias é a consciência missionária que cresceu em todo o Estado. Como dizem os guineenses: *Deus, obrigado!*

⁹ Os vídeos podem ser acessados no site: <http://cnbbs2.org.br/africa>.

MOMENTO DAS PRECES

Leitor 1: Pelas mãos de Maria, entreguemos a Deus nossos pedidos e digamos: **Pela intercessão de Nossa Senhora Aparecida, atendei-nos Senhor!**

- Que os leigos comunicadores sejam revestidos de sabedoria, criatividade e ousadia.

- Que os mentores dos programas televisivos tomem consciência do mal que fazem à sociedade com a produção de programas que estimulam a violência e a pornografia.

(Os membros do grupo podem acrescentar as suas intenções).

Leitor 2: Vamos concluir nossas preces com a oração do Comunicador:

Ó Deus, que, para revelar vosso amor aos homens, enviastes seu Filho Jesus Cristo, o grande comunicador, concedei-nos a graça de utilizar os meios de comunicação social para o bem. Inspirai pessoas de boa vontade a colaborar com a Igreja no anúncio do Evangelho. Amém.

GESTO CONCRETO

Animador: Não adianta falarmos mal dos meios de comunicação, se nós mesmos falamos um montão de bobagem por dia. O nosso gesto concreto será fazer como Maria que, ao encontrar Isabel, contou as maravilhas que Deus estava fazendo em sua vida.

ORAÇÃO FINAL (última página do livrinho).

SEGUNDO ENCONTRO DE JUNHO

Sou manso e humilde de coração (Mt 11,29)

Leigos: pessoas de oração

(Para a dinâmica serão necessárias pedras pequenas, na quantidade de ao menos três por participante e de uma vasilha, onde serão depositadas essas pedras. Deixar a vasilha próximo à Bíblia).

Alguém da casa: *Onde dois ou três estiverem reunidos em meu nome, eu estou ali, no meio deles (Mt 18,20).* Portanto, alegremo-nos, Jesus está aqui conosco, em nossa casa. Sejam todos bem-vindos!

CANTO: DEIXA A LUZ DO CÉU ENTRAR (n. 5)

Abertura (última página do livrinho)

Animador: A Igreja celebra a Festa do Sagrado Coração de Jesus na sexta-feira da semana seguinte à solenidade de *Corpus Christi*. A devoção ao Sagrado Coração de Jesus passou a ser conhecida após uma manifestação de Jesus a Santa Margarida Maria Alacoque, a 16 de junho de 1675, quando ele lhe mostrou o seu Coração que tanto amava a humanidade, mas não era correspondido.

Leitor 1: A Missa em honra ao Coração de Jesus foi aprovada em 1856 pelo Papa Clemente XIII. E o Papa Leão XIII consagrou o mundo ao Sagrado Coração de Jesus. *O Coração de Jesus é o símbolo por excelência da misericórdia de Deus*, disse o Papa Francisco¹⁰.

Todos: **Coração de Jesus, que tanto me amais: fazei que eu vos ame cada vez mais.**

Leitor 2: A devoção ao Sagrado Coração de Jesus e a vida de oração sustentam a espiritualidade e a missão de muitos cristãos leigos. O documento 105 da CNBB afirma: *A experiência do encontro pessoal com Jesus, sempre renovada, é a única capaz de sustentar a missão* (n. 187).

Leitor 3: O Apostolado da Oração, a Rede Mundial de Oração do Papa, é um movimento que vive a espiritualidade do Coração de Jesus e congrega milhões de pessoas ao redor do mundo. Busca viver a santidade por meio do oferecimento diário ao Pai, nas intenções do Papa e na colaboração na missão de Cristo.

Animador: Estamos citando o Apostolado da Oração, sem esquecer que a Igreja é um grande santuário espiritual sustentado pela oração de bilhões de leigos no mundo:

Todos: ***Pensemos na fé firme das mães rezando ao pé da cama de seus filhos doentes (...). Pensemos nas peregrinações aos santuários, nas novenas, na via-sacra, nas procissões, no rosário, nos cânticos, nas orações...*** (Doc. 105, n. 198).

CANTO: QUÃO GRANDE ÉS TU (n. 11)

¹⁰ PAPA FRANCISCO. *Angelus*, Praça São Pedro, 9 de junho de 2013.

AQUECENDO O CORAÇÃO COM A PALAVRA DE DEUS – SALMO 102 RECITADO EM DOIS COROS

- O amor do Senhor Deus por quem o teme é de sempre e perdura para sempre.
- Bendize, ó minha alma, ao Senhor, e todo o meu ser, seu santo nome!
- Bendize, ó minha alma, ao Senhor, não te esqueças de nenhum de seus favores!
- Pois ele te perdoa toda culpa e cura toda a tua enfermidade.
- Ele salva da sepultura a tua vida e te cerca de carinho e compaixão.
- O Senhor é indulgente, é favorável, é paciente, é bondoso e compassivo.
- Não nos trata como exigem nossas faltas, nem nos pune em proporção às nossas culpas.

Animador: Glória ao Pai e ao Filho...

CANTO: Ponho-me a ouvir o que o Senhor dirá: Ele vai falar, vai falar de paz. Pela minha voz e pelas minhas mãos, Jesus Cristo vai, vai falar de paz. Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia. (2x)

ESCUTANDO A PALAVRA DE DEUS – EM PÉ

Animador: Vamos abrir, com amor e respeito, a nossa Bíblia e acompanhar a leitura do Evangelho de Mateus 11,25-30 (alguém lê). O que essas palavras de Jesus dizem para nós hoje? (Tempo para partilha).



Leitor 1: Jesus era o Messias esperado. No entanto, os sábios e os poderosos daquela época não o reconheceram. Mas foi acolhido pelos humildes.

Leitor 2: Jesus convida os cansados e tristes a se aproximarem dele. Podemos depositar em suas mãos, com confiança, toda a nossa preocupação e medo e experimentar o seu amor que nos alivia e produz a paz.

Todos: Jesus, manso e humilde de coração: fazei o nosso coração semelhante ao vosso.

Leitor 3: O Papa Francisco disse: *O Senhor olha sempre para nós com misericórdia; não esqueçamos, olha sempre para nós com misericórdia, espera-nos com misericórdia. Não tenhamos medo de nos aproximar dele!*

*Tem um coração misericordioso! Se lhe mostrarmos as nossas feridas interiores, os nossos pecados, Ele nos perdoará sempre. É misericórdia pura!*¹¹

CANTO: CONHEÇO UM CORAÇÃO (n. 10)

DINÂMICA – VAMOS AO ENCONTRO DE JESUS

Animador: Nossa vida pode ser comparada a uma viagem. Numa viagem, nós levamos uma mala ou uma mochila para carregar o que trazemos e o que vamos adquirindo. O que você traz na sua mochila nesse momento? Coisas necessárias para viver ou pesos desnecessários? *(Distribuir pedrinhas para cada participante).*

Leitor 1: Jesus prometeu que nos aliviaria se fôssemos até ele. O que está pesando em sua mochila nesse momento? Olhe para as pedras que você recebeu e pense nos fardos que tem carregado *(pausa)*. Vamos entregá-los a Jesus. Agora, cada um venha ao centro, deposite as pedras no recipiente e diga em voz alta: *Jesus, eu venho te oferecer o meu fardo.* *(Tempo).*

Leitor 2: Agora vamos acolher a sua Palavra que é leve e devolve a paz ao nosso coração. A Bíblia será passada de mão em mão. Vamos recebê-la com carinho, em sinal da nossa acolhida ao amor de Jesus. *(Enquanto a Bíblia passa, pode-se cantar).*

Animador: Ouçamos o versículo 1Pedro 5,7 *(alguém lê).*

CANTO: A TI, MEU DEUS (n. 6)

TESTEMUNHO – OFERECER O DIA E OS SACRIFÍCIOS A DEUS¹²

O Apostolado da Oração está presente em 70 países. Conta aproximadamente com 50 milhões de associados no mundo, dos quais mais de 6 milhões no Brasil.

O Apostolado da Oração está ligado à ordem dos jesuítas. Começou em 1884 em um Colégio dessa ordem na França, onde estudantes de filosofia e teologia estavam ansiosos para fazer algum apostolado. Seu orientador lhes fez ver que enquanto eram estudantes não tinham condições de fazer pregação e outros trabalhos de apostolado direto. O que poderiam fazer era oferecer seus estudos, os sacrifícios voluntários e outros atos de piedade. Dois anos depois, o mesmo padre orientador espiritual publicou um livro

¹¹ PAPA FRANCISCO. *Angelus*, Praça São Pedro, 9 de junho de 2013.

¹² Site <http://www.apostoladodaoracao.com.br/o-que-e.asp>. Acesso: 13 jan. 2017.

chamado *O Apostolado da Oração*. O livro e a devoção obtiveram a aprovação do superior geral dos jesuítas e o papa Pio IX os aprovou em 1849. A ideia central da qual nasceu o Apostolado da Oração é que todos os batizados são chamados a cooperar na edificação da Igreja e da comunidade de fé. Nem todos o fazem da mesma maneira (Ef 4,16) e nem todos podem trabalhar diretamente como apóstolos e missionários, mas todos podem e devem fazê-lo por meio da oração e do sacrifício.

MOMENTO DAS PRECES

Leitor 3: A cada invocação, digamos: **Acolhei, Senhor!**

- As pessoas que estão sofrendo.

- A todas as pessoas que se dedicam à oração.

(Os membros do grupo podem acrescentar as suas intenções).

Animador: Ó Pai de amor e bondade, acolhei os nossos pedidos e nos tornai obedientes à vossa Palavra. Por Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

GESTO CONCRETO

Animador: O gesto concreto será reservar um tempo para oração espontânea em casa ou em uma igreja, diante do Santíssimo. Rezar é conversar com Deus.

ORAÇÃO FINAL (última página do livrinho).

PRIMEIRO ENCONTRO DE JULHO

É pelo fruto que se conhece a árvore (Mt 12,33)

Leigos no mundo da arte

Alguém da casa: Somos filhos amados de Deus, como nos recorda o apóstolo João: *Vede que grande presente de amor o Pai nos deu: sermos chamados filhos de Deus!* (1Jo 2,1). Somos filhos de um mesmo Pai, somos irmãos! Bem-vindos à nossa casa.

Oração de abertura (última página do livrinho)

Animador: Vamos refletir sobre a atuação dos leigos no mundo da arte. A arte é dimensão que fascina e aproxima o ser humano do sagrado. Quem nunca se sentiu tocado por uma bela imagem, uma música, um poema, um filme?

Leitor 1: São João Paulo II escreveu aos artistas: *A sociedade tem necessidade de artistas, da mesma forma que precisa de cientistas, trabalhadores, testemunhas da fé, professores, pais e mães, que garantam o crescimento da pessoa e o progresso da comunidade*¹³.

Leitor 2: O documento 105 da CNBB reconhece que um dos modos de realização da ação transformadora dos leigos como sujeitos eclesiais no mundo, se dá também por meio da arte.

Leitor 3: Vamos partilhar com quem está ao nosso lado sobre alguma obra de arte que marcou sua vida, que o ajudou a se aproximar de Deus. Pode ser um filme, uma imagem, uma peça de teatro, uma música... *(Tempo para partilha)*.

CANTO: QUÃO GRANDE ÉS TU (n. 11)

AQUECENDO O CORAÇÃO COM A PALAVRA DE DEUS

Animador: *Deus viu tudo quanto havia feito e era muito bom* (Gn 1,31). Deus é um artista. Vamos rezar em dois coros o Salmo 18 (19), que exalta a obra da criação:

- Os céus proclamam a glória do Senhor, e o firmamento a obra de suas mãos; o dia transmite essa mensagem, a noite publica essa notícia.

- **Não são discursos nem frases ou palavras, nem são vozes que possam ser ouvidas, mas seu som ressoa e se espalha em toda a terra, chega aos confins do universo a sua voz.**

- Armou no alto uma tenda para o sol e ele desponta no céu e se levanta como um esposo, como um herói exultante em seu caminho.

- **De um extremo do céu põe-se a correr e vai traçando o seu rastro luminoso, até que possa chegar ao outro extremo, e nada pode fugir ao seu calor.**

Animador: Glória ao Pai e ao Filho...

¹³ Carta do Papa São João Paulo II aos artistas, n. 4, 1999.

ESCUTANDO A PALAVRA DE DEUS – EM PÉ



O
BOM
CRISTÃO
PRODUZ FRUTOS
DE SALVAÇÃO

Animador: Acompanhem, com atenção e respeito, a leitura do Evangelho de Mateus 12,33-37 (*alguém lê*). O que esse texto diz para mim? Como podemos relacioná-lo com o tema dos leigos no mundo da arte? (*Tempo para partilha*).

Leitor 1: Uma árvore boa é reconhecida pelos frutos que produz. O mesmo vale para nós, cristãos: seremos reconhecidos pelos frutos de amor e misericórdia que produzimos.

Leitor 2: A Igreja quer que os leigos se tornem sujeitos eclesiais. *Sujeito eclesial é diferente de objeto eclesial*. Quando os leigos ficam esperando o padre dizer o que pode ou não ser feito na comunidade... quando não participam ativamente da comunidade... isso significa que o leigo está sendo *objeto eclesial*.

Todos: **Sujeito eclesial significa ser protagonista, criativo e ativo.**

Leitor 3: O leigo pode e precisa colocar sua criatividade a serviço da Igreja, mas não esquecer: é sempre necessário trabalhar em comunhão com aquilo que propõem a diocese e a paróquia.

DINÂMICA – A CRIATIVIDADE É DOM DE DEUS

Animador: Deus Criador é artista. Ele criou o mundo e cada um nós e ficou maravilhado com a sua criação: *Viu que tudo era muito bom* (cf. Gn 1,31). Segundo São João Paulo II¹⁴, Deus é *Criador* e nós somos *artífices*.

Leitor 1: O Criador faz as coisas do nada. O artífice, ao contrário, utiliza algo já existente. Exerçamos nosso papel de artífices de Deus.

Leitor 2: Na dinâmica o animador chamará uma pessoa para o centro e dirá para ela: *Você é muito bom. Você é obra de Deus*. O seu lado artístico se manifesta no seu modo de... (*cozinhar, falar, dar risada, contar piada...*). Na sequência, a pessoa que foi escolhida pelo animador chama outra pessoa, e assim por diante, até passarem todos (*tempo para dinâmica. Atenção: não deixar ninguém de fora*).

Leitor 3: O mundo da arte é um campo de missão para o leigo.

¹⁴ Carta do Papa São João Paulo II aos artistas, n. 1, 1999.

Animador: A beleza manifestada em qualquer obra de arte é uma das formas de testemunhar Deus. Como é bom participar de uma missa em que os cantos expressam a beleza de Deus!

TESTEMUNHO – APRENDI A TOCAR PARA ANIMAR A LITURGIA¹⁵

A história da cantora Adriana com a música começou aos sete anos de idade, tocando nas missas da capelinha do Senhor Bom Jesus, em Cruzeiro (SP). Ela conta: *Minha mãe me colocou na aula de violão para que eu e ela assumíssemos a música nas missas de domingo.*

Mãe e filha tocaram nas celebrações até que a professora de violão montou um coral de crianças, do qual Adriana participou durante vários anos. Na adolescência, entrou para o grupo de jovens e passou a fazer parte da banda que animava as reuniões.

Em 1982, começou a participar dos Rebanhões, em Cruzeiro, realizados pelo Padre Jonas Abib e na Comunidade Canção Nova. *Todos os dias, durante o encontro, eu ficava pendurada na beirada do palco, maravilhada, vendo os músicos tocar,* conta Adriana.

Mais tarde começou sua carreira profissional. Em 1994, passou a fazer parte da Banda Canção Nova, com a qual animou os primeiros acampamentos, missas e quintas-feiras de adoração da Canção Nova. Sua primeira gravação recebeu o nome de *Deus Existe*. Desde então, Adriana não parou de cantar e evangelizar pela música.

MOMENTO DAS PRECES

Leitor 1: A cada invocação digamos: **Abençoa, Senhor.**

- Todos os que evangelizam por meio da arte.
- Todos os leigos que se esforçam para ser sujeitos eclesiais.

(Os membros do grupo podem acrescentar as suas intenções).

Leitor 2: Ó Deus, nosso Pai e Criador, escutai nossos pedidos e dai-nos criatividade e ousadia para viver e anunciar a tua Palavra. Por Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

GESTO CONCRETO

Animador: Vamos dedicar um tempo de nossa semana para assistir a um

¹⁵ Site <http://adrianaarydes.com.br>. Acesso: 13 jan 2017.

filme sobre a vida de Jesus ou sobre a vida de algum santo. Podemos fazer isso individualmente ou convidando outras pessoas (*Tempo para diálogo*).

ORAÇÃO FINAL (última página do livrinho).

SEGUNDO ENCONTRO DE JULHO

Ela se pôs a servi-los (Mc 1,31)

Leigos nos Movimentos Eclesiais e nas Novas Comunidades

(Para a realização da dinâmica, escrever, em pedaços de papel, as seguintes palavras: cabeça, ouvido, língua, pé, nariz, mão. Deixá-los sobre a mesa no centro).

Alguém da casa: Nossa família se alegra por receber vocês em nossa casa. Caminhemos, com Maria, rumo à santidade para a qual todos nós somos chamados.

Abertura (última página do livrinho)

Animador: Hoje falaremos sobre os leigos nos Movimentos Eclesiais e nas Novas Comunidades. Os movimentos nasceram antes do Concílio Vaticano II e as Novas Comunidades, no Brasil, surgiram nas décadas de 80 e 90, do século passado.

Leitor 1: *Os movimentos eclesiais, as associações de fiéis e as novas comunidades são dons do Espírito para a Igreja*¹⁶.

Leitor 2: Os Movimentos Eclesiais têm origem recente. Alguns surgiram pouco antes do Concílio Vaticano II, mas a maioria nasceu depois do Concílio. Os mais conhecidos são: Renovação Carismática Católica, Movimento dos Focolares, Encontro de Casais com Cristo, Cursilhos de Cristandade, Legião de Maria, *Opus Dei*, Comunhão e Libertação, Caminho Neocatecumenal...

Leitor 3: As Novas Comunidades têm aumentado de número nos últimos anos. No Brasil há cerca de 800 Novas Comunidades, entre as quais a Canção Nova, a Comunidade Católica Shalom e a Obra de Maria.

Todos: **A Igreja é rica em dons de Deus.**

¹⁶ Documento 105 da CNBB, n. 148.

Animador: O Documento de Aparecida ensina que *o os novos movimentos e comunidades são um dom do Espírito Santo para a Igreja. Neles, os fiéis encontram a possibilidade de se formar cristãmente, crescer e comprometer-se apostolicamente até ser verdadeiros discípulos missionários* (DAP, n. 311).

CANTO: VEM ESPÍRITO SANTO (n. 13)

Leitor 1: Na maioria dos Movimentos Eclesiais e Novas Comunidades os leigos podem se consagrar a Deus a partir de um carisma específico, e viver o seu batismo de forma autêntica, inseridos no mundo.

Leitor 2: O Papa emérito, Bento XVI, reconhece que *os movimentos eclesiais e as novas comunidades constituem, na Igreja, uma grande força para a Evangelização neste tempo*¹⁷.

TODOS: Obrigado, Senhor, pelas novidades do teu Espírito de amor.

AQUECENDO O CORAÇÃO COM A PALAVRA DE DEUS

Leitor 3: O apóstolo Paulo escreve aos Coríntios sobre o Espírito Santo que suscita diversos dons para o bem de toda a Igreja. Ouçamos com atenção a leitura da Primeira Carta aos Coríntios 12,4-7 *(alguém lê)*.

CANTO: Buscai primeiro o Reino de Deus e a sua justiça. E tudo mais vos será acrescentado, aleluia, aleluia.

ESCUTANDO A PALAVRA DE DEUS – EM PÉ



JESUS A
LEVANTOU

E ELA SE
PÔS A
SERVI-LOS

Animador: Acompanhemos em nossa Bíblia a leitura do Evangelho de Marcos 1,29-31 *(alguém lê)*. O que o texto que escutamos está contando? O que ele diz para mim hoje? *(Tempo para a partilha)*.

Leitor 1: Não sabemos quase nada sobre a sogra de Pedro: sua altura, sua idade, suas características.... só sabemos uma coisa: ela estava com febre e, logo ao ser curada, ela se pôs a servir as pessoas.

Leitor 2: Ela tem um coração bom, como a maioria dos leigos. Os bispos do

¹⁷ PAPA BENTO XVI. Exortação Apostólica Pós Sinodal Verbum Domini, n. 94.

Brasil reconhecem com gratidão e alegria *a presença e a ação de cristãos leigos e leigas santos e santas entre nós. São inabaláveis na fé, solidários e fraternos, fortes na oração, humildes no perdão, silenciosos na ação, experientes na vida mística e na espiritualidade da cruz.*

Leitor 3: Continuam: *Os leigos com alegria e perseverança visitam as casas, os hospitais, os presídios, as periferias e atuam em movimentos eclesiais, sociais e políticos, colaborando na santificação das estruturas e realidades do mundo* (Doc. 105, n. 29).

Todos: Nós, leigos, somos uma bênção de Deus!

CANTO: REVESTE-ME SENHOR (n. 14)

DINÂMICA – O QUE É O MAIS IMPORTANTE?

Leitor 1: Uma criança vai até o centro e desvira os papéis que estão com a escrita para baixo, um por vez. Na medida que a criança vai desvirando os papéis todos leem juntos o que está escrito. *(Tempo para essa ação).*

Animador: Qual desses membros do corpo é o mais importante? *(Tempo para partilha).*

Leitor 2: Ouçamos a Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios 12,12-22 *(alguém lê).*

Leitor 3: A Igreja é o Corpo de Cristo. Nesse corpo todos os membros são igualmente importantes. No corpo da Igreja, todos os Movimentos Eclesiais e Novas Comunidades são igualmente importantes.

Animador: Torna-se um problema quando alguém ou algum grupo se coloca acima dos outros, dizendo que o seu grupo é o mais importante.

TESTEMUNHO – COMUNIDADE CATÓLICA SHALOM

Moysés Azevedo nasceu em Fortaleza (CE), numa família católica. Durante sua adolescência afastou-se de Deus por um tempo até que, aos 16 anos, foi convidado por uma amiga para um encontro na Igreja. Foi nesse encontro que Moysés fez uma experiência pessoal com Jesus Cristo: descobriu em Jesus a paz e a felicidade que tanto buscava. A partir disso, Moysés passou a olhar com mais atenção para os jovens de sua cidade e sentir o desejo de transmitir aquilo que havia experimentado, mas não sabia como fazer.

Em 1980, o Papa São João Paulo II visitou Fortaleza e Moysés foi convidado para entregar, em nome dos jovens, um presente ao Papa. O presente deveria ser escolhido pelo próprio Moysés que, muito surpreso, se perguntava: *O que um jovem de vinte anos pode dar de presente ao Papa?* Foi então que se colocou em oração e a inspiração lhe veio: *Vou doar a minha vida e a minha juventude para evangelizar os jovens, os homens e as mulheres que estão longe de Cristo e da Igreja.* E assim fez. Moysés entregou ao Papa São João Paulo II uma carta na qual fazia a oferta de sua vida e de sua juventude e não teve dúvida de que, ao ser olhado e abençoado pelo Papa, recebeu uma graça especial.

Após esse momento, Moysés, junto de alguns jovens, teve uma inspiração: montar uma lanchonete na qual se pudesse testemunhar o amor de Cristo aos jovens. Assim fez. Rapidamente, muitos jovens abraçaram a mesma causa de Moysés e nasceu a Comunidade Católica Shalom. Em 9 de julho de 1982 foi inaugurado o primeiro Centro Católico de Evangelização Shalom.

Hoje a comunidade conta com sacerdotes, leigos consagrados e famílias. São cerca de 4.000 membros nas Comunidades de Vida e Aliança e cerca de 30.000 pessoas na obra como um todo.

MOMENTO DE ORAÇÃO

Leitor 1: A cada invocação das preces digamos: **Senhor, escutai a nossa prece.**

- Por todos os leigos consagrados ao Senhor nos Movimentos e nas Novas Comunidades, a fim de que sejam sal e luz para o mundo.

- Para que a Igreja cresça e se fortaleça na comunhão fraterna, acolhendo os dons suscitados pelo Espírito.

(Os membros do grupo podem acrescentar as suas intenções).

Leitor 2: Rezemos juntos: **Pai Nosso...**

GESTO CONCRETO

Animador: Em nossa paróquia certamente existem movimentos e alguma nova comunidade. Como gesto concreto, vamos buscar conhecê-los melhor. Vá ao encontro de alguém que pertence a um movimento ou nova comunidade e converse sobre a espiritualidade e o carisma.

ORAÇÃO FINAL (última página do livrinho).

PRIMEIRO ENCONTRO DE AGOSTO

Buscai em primeiro lugar o Reino de Deus (Mt 6,33)

Leigos nas escolas e universidades

Alguém da casa: Nós, leigos, somos Igreja, chamados a viver em comunhão. Cada um de nós é um dom de Deus. Com alegria recebemos vocês em nossa família!

Abertura (última página do livrinho)

Animador: Estamos em agosto. O mês em que recordamos e agradecemos o dom das vocações na Igreja. Vocação ao sacerdócio, ao matrimônio, à vida consagrada e ao laicato. E não esqueçamos: todos somos vocacionados, pelo batismo, à santidade.

CANTO: TE AMAREI, SENHOR (n. 15)

Leitor 1: O cristão leigo assume diversos serviços, não somente na comunidade eclesial, mas, também, na sociedade. Assim ensina o documento 105 da CNBB: *Queremos recordar e insistir que o primeiro campo e âmbito da missão do cristão leigo é o mundo* (n. 63). E diz ainda:

Todos: *A vocação específica do leigo, impregnado do Evangelho, é estar no meio do mundo.*

Leitor 2: Um dos âmbitos de grande importância para a atuação dos leigos é a educação: *O compromisso evangelizador de tantos fiéis leigos no mundo da educação contribui para a promoção do desenvolvimento integral da pessoa, combatendo a pobreza e a escravidão, oferecendo às pessoas a possibilidade da formação da consciência e para a liberdade*¹⁸.

Leitor 3: Os professores e pedagogos possuem um papel muito importante na formação de crianças, adolescentes e jovens. Certamente, cada um de nós tem algum professor ou professora que marcou a nossa vida. Vamos falar em voz alta o nome dessas pessoas (*tempo*). Somos gratos pelo bem que nos fizeram. Rezemos por eles: **Ave Maria...**

AQUECENDO O CORAÇÃO COM A PALAVRA DE DEUS

Animador: O conhecimento aliado ao amor se transforma em sabedoria. Sem amor, pode se tornar vazio. Recitemos, em dois coros, alguns versículos do hino ao amor (1Cor 13,1-13):

¹⁸ Documento 105 da CNBB, n. 269

- Se eu falasse as línguas dos homens e as dos anjos, mas não tivesse amor, eu seria como um bronze que soa ou um címbalo que retine.
- **Se eu tivesse o dom da profecia, se conhecesse todos os mistérios e toda ciência, se tivesse toda a fé, a ponto de remover montanhas, mas não tivesse amor, eu nada seria.**
- O amor é paciente, é benfeitor, não é invejoso, não é presunçoso nem se incha de orgulho.
- **Não faz nada de vergonhoso, não é interesseiro, não se encoleriza, não leva em conta o mal sofrido, não se alegra com a injustiça, mas fica alegre com a verdade.**
- Ele desculpa tudo, crê tudo, espera tudo, suporta tudo.
- **As profecias desaparecerão, as línguas cessarão, a ciência desaparecerá, mas o amor jamais acabará.**

Animador: Glória ao Pai e ao Filho...

CANTO: Buscai primeiro o Reino de Deus e a sua justiça e tudo mais vos será acrescentado. Aleluia, aleluia.

ESCUTANDO A PALAVRA DE DEUS – EM PÉ

Animador: Vamos abrir, com carinho e respeito, a nossa Bíblia e acompanhar a leitura de Mateus 6,25-34 *(alguém lê)*. Quem pode contar, com suas próprias palavras, o que Jesus está dizendo? *(Tempo para partilha)*.

**BUSCAI A
DEUS
E TUDO
MAIS VOS
SERÁ DADO**



Leitor 1: Nesse texto bíblico, que faz parte do Sermão da Montanha, Jesus, Mestre perfeito, ensina com autoridade. Seu ensinamento comunica o amor que Deus tem por nós. De Jesus aprendemos que ensinar é uma ação divina.

Leitor 2: O texto dos bispos sobre os leigos afirma que são poucos os leigos que atuam nas escolas, nas universidades, na cultura, no judiciário... (Cf. Doc. 105, n. 39).

Todos: É preciso confiar em Deus e se lançar!

Leitor 3: Muitos leigos acham que trabalhar na Igreja é mais importante do

que dar testemunho do Evangelho nas empresas, na política, na medicina... isso não é verdade.

Todos: O principal lugar do leigo é ser testemunha do Evangelho no mundo.

CANTO: IDA (n. 20)

DINÂMICA – BATE-PAPO SOBRE A NOSSA PRESENÇA CRISTÃ

Leitor 1: Existe um ditado: para saber quem realmente é um homem observe ele dirigindo no trânsito ou jogando bola. Para saber quem realmente é uma mulher, observe-a no salão de beleza.

Leitor 2: Além do trânsito, do esporte, da possível vaidade feminina, quais outros espaços precisam ser iluminados pelo nosso testemunho cristão? *(Tempo para bate-papo).*

CANTO: Tu és, Senhor, o meu pastor. Por isso nada em minha vida faltará (2x). Nada Faltará.

TESTEMUNHO – AMAR O PRÓXIMO COMO ELE É

Sou Joceli, professora na rede estadual de ensino no Paraná. Leciono Língua Inglesa e Língua Portuguesa para ensino fundamental e médio. Antes de ser professora eu já era catequista na comunidade que pertenço: atualmente são 20 anos de catequese e 18 de professora.

Ser professora nos dias de hoje é uma missão cada vez mais desafiadora. No entanto, devido à minha experiência com a catequese e com grupos de jovens, tudo se tornou mais fácil. Hoje, posso dizer que leciono brincando e ao mesmo tempo ensino e encanto os alunos para a importância do aprendizado.

Leciono com o coração, entendendo as dificuldades e as diferenças de cada ser humano dentro da sala de aula. Já presenciei muitas cenas de professores perdendo a paciência em sala de aula e muitas vezes com os mesmos alunos para os quais leciono. Mas a diferença está no que Jesus nos pede: acolher o próximo como ele é.

Estar participando ativamente de grupos na Igreja, com certeza, me transforma a cada dia, tanto na vida profissional como na vida pessoal (Joceli Tarachuka).

MOMENTO DAS PRECES

Leitor 3: Confiantes em Deus que nos ama e sabe de todas as nossas necessidades, pedimos: **Deus de amor, escutai a nossa prece.**

- Fortalece e ilumina os leigos educadores em sua missão.

- Concede o dom da sabedoria aos nossos estudantes.

(Os membros do grupo podem acrescentar as suas intenções).

Animador: Jesus nos ensinou uma oração diferente das outras: **Pai Nosso...**

GESTO CONCRETO

Animador: Assumir o compromisso de rezar pelos educadores que fizeram ou fazem parte de nossa vida.

ORAÇÃO FINAL (última página do livrinho).

SEGUNDO ENCONTRO DE AGOSTO

Quem ensinar o Evangelho será grande no Reino dos Céus (Mt 5,19)

Leigos na catequese

Alguém da casa: Jesus disse que seríamos reconhecidos como seus discípulos se tivéssemos amor uns pelos outros (Jo 13,35). Nós queremos bem, amamos cada um de vocês. Sejam bem-vindos!

Abertura (última página do livrinho)

Animador: Uma forma bonita de ser sujeito, protagonista na Igreja é ser catequista. O Papa Francisco¹⁹ disse aos catequistas: *Ajudar as crianças, os adolescentes, os jovens, os adultos a conhecer e amar sempre mais o Senhor é uma das aventuras educativas mais belas: constrói-se a Igreja!*

Leitor 1: O documento 105 da CNBB reconhece a importância da presença dos leigos na catequese: *Um número significativo de cristãos leigos e leigas, jovens, adultos e idosos assumem com muito zelo e dedicação, como catequistas, a iniciação à vida cristã e demais etapas da catequese permanente (n. 208).*

¹⁹ Discurso do Papa Francisco aos catequistas na Jornada dos Catequistas no Vaticano, 27 de setembro de 2013.

Leitor 2: Só no Brasil há cerca de 500.000 catequistas.

Leitor 3: *Ser catequista requer amor, amor sempre mais forte por Cristo, amor pelo seu povo santo*, disse o Papa Francisco²⁰.

CANTO: Te amarei, Senhor. Te amarei, Senhor. Eu só encontro a paz e a alegria bem perto de ti.

Leitor 1: Estamos no Ano Mariano e ao refletir sobre a pastoral catequética não podemos deixar de olhar para Maria. Ela foi catequista: educou Jesus. Peçamos a Maria pelos catequistas de nossa comunidade, rezando: **Ave Maria...**

AQUECENDO O CORAÇÃO COM A PALAVRA DE DEUS

Leitor 2: Deus nos ama infinitamente. Vamos agradecer-lo rezando o Salmo 136, em dois coros:

- Demos graças ao Senhor, porque ele é bom: Porque eterno é seu amor!
- **Demos graças ao Senhor, Deus dos deuses: Porque eterno é seu amor!**
- Somente ele é que fez grandes maravilhas: Porque eterno é seu amor!
- **Ele criou o firmamento com saber: Porque eterno é seu amor!**
- Estendeu a terra firme sobre as águas: Porque eterno é seu amor!
- **Ele criou os luminares mais brilhantes: Porque eterno é seu amor!**
- Criou o sol para o dia presidir: Porque eterno é seu amor!
- **Criou a lua e as estrelas para a noite: Porque eterno é seu amor!**

Animador: Glória ao Pai e ao Filho...

CANTO: Pela Palavra de Deus saberemos por onde andar. Ela é luz e verdade, precisamos acreditar (2x).

ESCUTANDO A PALAVRA DE DEUS – EM PÉ



**SERÁ GRANDE
NO REINO
DOS
CÉUS**

Animador: Vamos abrir a nossa Bíblia, com carinho e respeito, e acompanhar a leitura do Evangelho de Mateus 5,17-19 (*alguém lê*). Converse com quem está ao seu lado sobre o que entendeu desse texto. (*Tempo para partilha*).

²⁰ IBIDEM.

Leitor 1: A palavra *ensinar* significa pôr uma marca, marcar dentro. Assim sendo, quem ensina as realidades divinas deixa uma marca de Deus na pessoa que aprende.

Leitor 2: Daí resulta a responsabilidade de quem ensina: não pode ensinar errado; precisa ensinar a verdade.

Leitor 3: Também resulta a beleza do ensinamento cristão: ensinar a Palavra de Deus significa escrever o Evangelho dentro do coração do outro. A essas pessoas que levam o Evangelho para o interior do outro, Jesus promete:

Todos: *Será considerado grande no Reino dos Céus.*

CANTO: A TI, MEU DEUS (n. 6)

DINÂMICA – TUA PALAVRA É LUZ PARA OS MEUS PASSOS

Animador: A Palavra de Deus é uma carta de amor escrita para nós. Um amor que se expressa com gestos e palavras.

Leitor 1: O catequista ou quem tem a missão ensinar sobre Deus, precisa praticar, isto é, viver antes de ensinar, pois do contrário, como posso dar aquilo que não tenho? Então, Jesus diz:

Todos: *Todo aquele que praticar e ensinar os meus mandamentos será chamado grande no Reino dos Céus (Mt 5,19).*

Leitor 2: Todos nós queremos viver e ensinar o Evangelho. Agora, cada um de nós, um por vez, irá até a Bíblia, que está aberta sobre a mesa, colocará sobre ela a sua mão direita e dirá: *Senhor, desejo que a minha vida seja guiada pela tua Palavra. (Tempo para a dinâmica).*

CANTO: CONHEÇO UM CORAÇÃO (n. 10)

TESTEMUNHO – ENSINAR AS CRIANÇAS A FALAR COM DEUS²¹

Quando eu tinha oito anos de idade fui, a convite dos meus amigos, participar de um encontro de catequese. No final, a catequista pediu para cada um rezar individualmente o Pai Nosso (...). E eu não sabia.

Em outra ocasião fui com eles na coroação de Nossa Senhora. Ao chegar na igreja, cada criança recebia uma vela enfeitada. Os primeiros bancos da

²¹ Cf. ROGÉRIO BELLINI. *O medo de rezar me fez catequista* em Revista Sou Catequista, edição 17, novembro de 2016, p. 15-17.

igreja estavam cheios de crianças e a dinâmica consistia em cada uma delas subir até o altar, acender a vela e rezar uma Ave Maria, sozinha ao microfone. Eu ganhei a vela, mas também não sabia rezar a Ave Maria. Meus amigos começaram a me ensinar na hora: eles falavam e eu repetia. Eu estava com medo de errar e, na medida que se aproximava minha vez, eu ficava mais tenso. Foi então que eu escapei da igreja e fiquei escondido atrás de um carro, esperando que minha vez passasse.

Depois, entrei no momento em que cada criança pegava pétalas para a coroação da imagem de Maria. Vi uma criança colocando a coroa na imagem de Nossa Senhora e a alegria de todos em saudá-la com as pétalas de rosas. Foi a cena mais linda que guardo em minhas memórias da infância. Ao final, uma das catequistas me abordou perguntando onde eu tinha ido, pois ela me viu sair. Contei a ela que fugi, pois não sabia rezar. Ela sorriu e me disse que não precisava ter medo. Foi nesse dia que prometi a mim mesmo que aprenderia a rezar e me tornaria catequista para ensinar as crianças a falar com Deus. Isso aconteceu e até me tornei coordenador paroquial da catequese (Rogério Bellini).

MOMENTO DAS PRECES

Leitor 3: Firmes no amor de Cristo, nós apresentamos nossas preces, pedindo confiantes: **Senhor, atendei a nossa prece.**

- Que os catequistas de nossa comunidade sejam fieis à sua missão.
- Que as famílias sejam a primeira escola de fé para as crianças.
- Por todas as pessoas que ensinam o Evangelho.

(Os membros do grupo apresentam as suas intenções).

Animador: Entreguemos nossos pedidos nas mãos de nosso Pai, rezando: **Pai Nosso...**

GESTO CONCRETO

Leitor 2: Nós conhecemos os catequistas de nossa comunidade? Nosso gesto concreto será rezar por eles e, quando encontrarmos um deles, dizer uma palavra de incentivo, recordando o quanto a sua missão é importante para a Igreja.

ORAÇÃO FINAL (última página do livrinho).

PRIMEIRO ENCONTRO DE SETEMBRO

Entre nós e vós existe um grande abismo (Lc 16,26)

Leigos na política

(Para o momento da dinâmica um jovem ou uma criança, a partir de um lugar escondido, porém próximo das pessoas, grita ou fala em voz bem alta, as seguintes frases, deixando uns segundos de silêncio entre uma frase e outra: O povo precisa que vocês se interessem pela política / Os católicos preparados precisam ser candidatos / Vocês precisam acompanhar a câmara dos vereadores de nossa cidade / Podem participar dos conselhos paritários / Podem ajudar nas coletas de assinaturas, sempre que tiver. / Entenderam?).

Oração de abertura (última página do livrinho)

Alguém da casa: Os primeiros cristãos se reuniam para rezar nas casas uns dos outros, assim eram Igreja. Reunidos aqui em casa, somos nós Igreja também. Isso é motivo de grande alegria.

Animador: Neste Ano Mariano celebramos os 300 anos do encontro da imagem de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, no Rio Paraíba do Sul. Maria veio ao nosso encontro e se tornou a Mãe e Rainha de todos os brasileiros.

CANTO: VIVA A MÃE DE DEUS E NOSSA (n. 16)

Leitor 1: Um país tão abençoado por Deus e tão mal administrado politicamente pelos homens. Ninguém quer acreditar mais nos governantes. E qual é o nosso papel de cristãos no campo da política?

Leitor 2: *A militância política é missão específica dos fieis leigos que não se devem furtar às suas obrigações nesse campo, orienta a CNBB²².*

Leitor 3: O Papa Francisco²³ também afirmou: *Para o cristão é uma obrigação envolver-se na política. Nós, cristãos, não podemos fazer como Pilatos: lavar as mãos. Não podemos! Devemos nos envolver na política, pois a política é uma das formas mais altas da caridade, porque busca o bem comum.*

CANTO: MOMENTO NOVO (n. 17) OU OUTRO À ESCOLHA

²² CNBB. *Eleições 2006: Orientações da CNBB.*

²³ PAPA FRANCISCO, *Audiência*. Sala Paulo VI, 7 de junho de 2013.

AQUECENDO O CORAÇÃO COM A PALAVRA DE DEUS

Animador: Vamos rezar, em dois coros, as Bem-aventuranças proclamadas por Jesus no Sermão da Montanha (Mt 5,1-10):

- **Felizes os pobres no espírito, porque deles é o Reino dos Céus.**
- Felizes os mansos porque herdarão a terra.
- **Felizes os aflitos, porque serão consolados.**
- Felizes os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados.
- **Felizes os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia.**
- Felizes os puros no coração, porque verão a Deus.
- **Felizes os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus.**
- Felizes os que são perseguidos por causa da justiça, porque deles é o Reino dos Céus.

Animador: Glória ao Pai e ao Filho...

CANTO: Toda Bíblia é comunicação de um Deus amor, de um Deus irmão. É feliz quem crê na revelação, quem tem Deus no coração.

ESCUTANDO A PALAVRA DE DEUS – EM PÉ

Animador: Abramos a nossa Bíblia, com amor e respeito, em Lucas 16,19-30 e acompanhemos a leitura (*alguém lê*). O que essa parábola significa para você? (*Tempo para partilha*).



**O TERRÍVEL
DESPREZO DO
POBRE
CHEGA AOS
OUVIDOS DE
DEUS**

Leitor 1: Não sabemos o nome do rico da parábola, só chegou até nós a informação que ele tinha uma vida abastada de bens, luxo e esbanjamento. Quando o Evangelho não cita o nome de algum personagem é para que coloquemos o nosso nome no lugar daquela pessoa.

Todos: Então, pode ser que nós estejamos sendo esse rico.

Leitor 2: O pobre tem nome: Lázaro. Esse nome significa: *Deus ajuda*. E, de fato, Deus o ajudou, acolheu-o no seu Reino e o consolou. O mesmo parece que não aconteceu com o rico.

Leitor 3: Ainda hoje, infelizmente, existem abismos entre os ricos e os pobres!

CANTO: UTOPIA - Zé Vicente (n. 18) OU OUTRO À ESCOLHA

DINÂMICA – PARTICIPAR DA POLÍTICA

Animador: Um dos campos de atuação do cristão leigo é o mundo da política. Claro que poucos têm a vocação para assumir cargos públicos, mas a política deve ser de interesse de todos nós.

Leitor 1: No ano passado tivemos eleições municipais. Você lembra em quem votou para prefeito e vereador? *(Momento de silêncio)*. Está acompanhando o mandato, caso tenham sido eleitos os seus candidatos?

Leitor 2: O Papa Francisco²⁴ disse: *A política está suja por quê? Não será por que os cristãos se envolveram na política sem o espírito do Evangelho?* Continua o Papa:

Todos: *É fácil dizer que a culpa é do outro, mas eu o que estou fazendo? É um dever trabalhar para o bem comum, é um dever do cristão!*

Animador: Agora, fechemos os olhos e ouçamos. Permaneçamos com os olhos fechados até quando será dito para abrir. *(Neste momento um jovem ou uma criança, grita ou fala em voz bem alta as frases indicadas no início)*.

Animador: Abramos os olhos. E aí? O que acham de tudo o que ouvimos? *(Breve bate-papo)*.

TESTEMUNHO – VEREADORES GANHAM UM SALÁRIO MÍNIMO²⁵

Se as leis não forem mudadas, vereadores de três municípios do Paraná (Santo Antônio da Platina, Mauá da Serra e São Mateus do Sul) receberão um salário mínimo ao mês. O motivo da redução dos salários foi a pressão do povo.

Em julho de 2015, uma empresária se revoltou com o aumento dos salários e fez um protesto na Câmara de Vereadores de Santo Antônio da Platina e conseguiu a redução salarial do prefeito, do vice-prefeito e dos vereadores.

A cena foi filmada e as imagens se espalharam pela *internet*. A população acabou indo em peso à segunda votação e o projeto inicial de aumento de salários foi alterado.

²⁴ IBIDEM.

²⁵ Site <http://g1.globo.com/pr/norte-noroeste/noticia/2016/03/moradores-protestam-contr-aumento-de-salarios-de-veredores-no-parana.html>. Acesso: 14 jan 2017.

Com isso, os vereadores passarão a ganhar R\$ 970 e prefeito R\$ 12 mil. Os novos valores começaram a valer nos novos mandatos iniciados em janeiro deste ano. Isso é uma prova de que se nós nos unirmos podemos cortar os exageros.

MOMENTO DAS PRECES

Leitor 3: Se não gostamos de política e nem conseguimos acompanhar as sessões da câmara de vereadores de nossa cidade, podemos, ao menos, rezar pelos nossos governantes. O Apóstolo Paulo pedia aos cristãos: *Orai por todos os homens e pelo rei e por todos aqueles que estão no poder* (1Tm 2,1).

Animador: Vamos dizer o nome dos políticos que lembramos *(tempo)*. Rezemos por eles pedindo as luzes de Deus e a sabedoria para que exerçam seu trabalho com seriedade e justiça, buscando sempre o bem comum: **Pai nosso...**

GESTO CONCRETO

Animador: Nós reclamamos da corrupção no campo da política. Mas nós também, muitas vezes, cometemos pequenos ou até grandes atos corruptos (pirataria, furar fila, colar na prova, enrolar no horário do trabalho, exagerar no agrotóxico dos alimentos para vendê-los por melhor preço...). Vamos fazer um exame de consciência e ver no que podemos melhorar.

ORAÇÃO FINAL (última página do livrinho).

(Se for possível, a comunidade pode assistir ao vídeo com o título: Projeto político pelo bem comum. Trata-se do testemunho de Eva Schran, uma leiga de Guarapuava – PR comprometida com a política.



Pode-se assistir pelo YouTube ou então pelo celular baixando o aplicativo para leitura/escaneamento do QR code, figura ao lado. O vídeo tem duração de 12 minutos).

SEGUNDO ENCONTRO DE SETEMBRO

Outra parte caiu em terra boa e produziu muito fruto (Mt 13,8)

Leigos nas Pastorais Sociais, Ministros da Palavra e da Eucaristia

(Para a realização da dinâmica precisaremos de uma planta natural bonita).

Abertura (última página do livrinho)

Alguém da casa: Estamos no mês dedicado à Palavra de Deus. É uma alegria recebê-los em nossa casa para rezar, escutar e colocar em prática essa Palavra.

Leitor 1: Todo trabalho pastoral assumido pelos leigos na Igreja é muito importante para a edificação da comunidade.

Animador: Temos uma pergunta a ser respondida pelo grupo: O que é Pastoral Social? *(Tempo para diálogo).*

Leitor 2: A Pastoral Social é a caridade e o cuidado da Igreja com as situações nas quais a vida está ameaçada. Na Igreja temos várias Pastorais Sociais:

Todos: Pastoral da Criança, Pastoral da Pessoa Idosa, Pastoral do Migrante...

Leitor 3: Tem mais: Pastoral Indígena, Pastoral Afro-Brasileira, Pastoral da Aids, Pastoral do Menor, Pastoral dos Surdos, Pastoral da Saúde, Pastoral da Sobriedade, Pastoral da Esperança...

Animador: A lista continua: Pastoral Carcerária, Pastoral Operária, Pastoral do Povo de Rua, Pastoral dos Pescadores, Pastoral dos Nômades, Pastoral da Mulher Marginalizada, Pastoral Social é o carinho, o braço de Deus estendido aos pobres e às pessoas que sofrem.

Todos: A Igreja cuida de muitas pessoas por meio dessas pastorais!

CANTO: EIS-ME AQUI, SENHOR (n. 2)

AQUECENDO O CORAÇÃO COM A PALAVRA DE DEUS – SALMO 118 (119) RECITADO EM DOIS COROS

- Como um jovem poderá ter vida pura? Observando, ó Senhor, vossa palavra.

- De todo o coração eu vos procuro, não deixeis que eu abandone a vossa lei!

- **Conservei no coração vossas palavras, a fim de que eu não peque contra vós.**
- **Ó Senhor, vós sois bendito para sempre; os vossos mandamentos ensinai-me!**
- **Com meus lábios, ó Senhor, eu enumero os decretos que ditou a vossa boca.**
- **Seguindo vossa lei me rejubilo muito mais do que em todas as riquezas.**
- **Eu quero meditar as vossas ordens, eu quero contemplar vossos caminhos!**
- **Minha alegria é fazer vossa vontade; eu não posso esquecer vossa palavra.**

Animador: Glória ao Pai e ao Filho...

ESCUTANDO A PALAVRA DE DEUS – EM PÉ



**O LEIGO
ATUANTE É
TERRENO
BOM**

Animador: Abramos, com devoção, a nossa Bíblia em Mateus 13,1-9 e acompanhemos a leitura do Evangelho *(alguém lê)*. O que entendi dessa parábola? *(Tempo para partilha)*.

Leitor 1: Após contar essa parábola, Jesus a explicou para seus discípulos. Vamos escutar Mateus 13,18-23 *(alguém lê)*.

Leitor 2: Dissemos num outro encontro que no Brasil há cerca de 500 mil catequistas. Hoje, com alegria, temos a dizer que o número de Ministros da Palavra e da Eucaristia é também de cerca 500 mil.

Todos: Uma multidão imensa de pessoas a serviço da Evangelho e da Eucaristia.

Leitor 3: A semente da Palavra de Deus caiu em muitos terrenos bons.

Animador: Afinal, como está o terreno do nosso coração neste momento? É como uma beira de caminho? Está cheio de pedras? Cheio de espinhos? *(Pausa)*.

Todos: Dá-nos a graça de ser terra boa, Senhor!

CANTO: PÕE A SEMENTE NA TERRA (n. 19)

DINÂMICA – SER TERRA BOA

(Se possível, formar um círculo e pedir para alguém segurar a planta no centro).

Animador: Observemos a planta que está nas mãos do nosso (a) irmão (a). A planta está bonita: certamente é boa a terra em que foi plantada. Vamos dizer o que ela precisa para continuar assim bela e forte... *(Tempo).*

Animador: Nós somos como essa planta. Já acolhemos Jesus em nossa vida, somos seus discípulos. Mas, para nos mantermos firmes, assim como a planta, é preciso alguns cuidados. Vamos dizer quais atitudes é preciso cultivar em nossa vida de discípulos. *(Tempo para partilha).*

Todos: Jesus eu vou cuidar do terreno do meu coração, para que a tua Palavra possa crescer e frutificar.

TESTEMUNHO – OS ÍNDIOS SÃO NOSSOS IRMÃOS

Somente no estado do Paraná há mais de 80 comunidades indígenas de três etnias: Povos Kaingang, Guaraní e Xetá. Muitos dos indígenas são católicos e outros são evangélicos ou mantêm sua religião tradicional, com língua e cultura próprias. Eles dão grande importância para a dimensão religiosa. A Pastoral Indígena zela pela Evangelização dos Povos Indígenas.

A Igreja Católica dispõe de um grupo de pessoas liberadas para o trabalho pastoral com os índios. Essas pessoas visitam as comunidades levando o amor de Deus. Realizam um trabalho com as crianças, jovens e adultos. Também prestam socorro: já aconteceu de chegarem em aldeia que há mais de uma semana as criancinhas estavam sem água e sem comida, isoladas pelo homem branco, como eles costumam falar, devido a conflitos de terra.

Além das aldeias, os membros da Pastoral visitam as paróquias em cujo território há indígenas para motivá-las a fim de que a paróquia acompanhe a comunidade indígena.

Próximo à cidade de Guarapuava a Igreja construiu um centro de formação para os indígenas chamado Centro São João Diego. Ali acontecem vários encontros anuais com os indígenas das várias etnias.

(Quem desejar pode assistir ao vídeo sobre a Pastoral Indígena e Indigenista do Paraná escaneando o QR Code abaixo com seu smartphone/celular).



MOMENTO DAS PRECES

Leitor 1: A cada invocação diremos: **Jesus, ilumina com teu amor!**

- Os agentes das pastorais sociais.
- Os ministros da Palavra e da Eucaristia.

(Os membros do grupo podem acrescentar as suas intenções).

Leitor 2: Concluamos com a oração do **Pai Nosso...**

GESTO CONCRETO

Animador: Provavelmente ficamos curiosos para saber como funcionam algumas das pastorais sociais listadas no início desse encontro. Por exemplo: sabemos o que faz a Pastoral Carcerária? E a Pastoral dos Pescadores? Podemos pegar a lista e procurar na *internet* o que significa cada umas das pastorais sociais e como elas evangelizam.

ORAÇÃO FINAL (última página do livrinho).

PRIMEIRO ENCONTRO DE OUTUBRO

Enviou-os aonde ele próprio devia ir (Lc 10,1)

Leigos na missão

Abertura (última página do livrinho)

Alguém da casa: Sejam bem-vindos a nossa casa. Neste mês acontece a grande celebração dos 300 anos do encontro da imagem da Mãe Aparecida. Vamos acolhê-la entre nós *(alguém entra com a imagem de nossa Senhora Aparecida).*

CANTO: VIVA A MÃE DE DEUS E NOSSA (n. 16)

Animador: Estamos no mês missionário. A missão é uma dimensão essencial de nossa Igreja. O Papa Francisco²⁶ assegura: *Cada cristão é missionário na medida em que se encontrou com o amor de Deus em Jesus Cristo.*

²⁶ PAPA FRANCISCO. *Evangelii Gaudium*, n. 120.

Leitor 1: Até um tempo atrás os missionários eram somente os padres e as religiosas. Eles ficavam uma semana em cada comunidade, na matriz ou nas comunidades do interior. Durante aqueles dias aconteciam pregações, procissões, confissões, conversões e muito mais.

Leitor 2: Esse tipo de missão continua, mas a Igreja percebeu que os tempos mudaram e que todo católico é discípulo missionário de Jesus Cristo.

Animador: Olhe para a pessoa a seu lado e diga a ela com bastante entusiasmo: *Parabéns, você também é missionário! (Tempo).*

Leitor 3: Há mais de quatro séculos, a fé é anunciada nas terras brasileiras. Muitos missionários europeus, mensageiros da paz, trilharam nossas terras trazendo no coração o desejo de fazer o bem e evangelizar. A semente da Palavra de Deus foi semeada em grande quantidade: no devido tempo germinou, cresceu e produziu muitos frutos de salvação e hoje conta com uma multidão de batizados a serviço do Reino de Deus.

Todos: Senhor, envia-nos em missão.

Leitor 1: É claro que nem todos podemos sair de nossa casa, nossa terra e partir para uma missão distante. Então a Igreja nos ensina que a missão é feita:

Todos: Pelos pés dos que partem; pelos joelhos dos que rezam e pelas mãos dos que ajudam economicamente.

Leitor 2: De qualquer uma dessas formas que participarmos receberemos os mesmos méritos dos missionários que partiram em missão.

Animador: Começemos rezando pelos missionários, de modo especial pelos leigos missionários que tiveram a coragem de ir em missão. **Ave Maria...**

CANTO: IDA (n. 20)

AQUECENDO O CORAÇÃO COM A PALAVRA DE DEUS

Leitor 3: O apóstolo Paulo fala aos irmãos de Roma sobre a importância de enviar missionários. Ouçamos o texto de Romanos 10,11-15 *(alguém lê).*

Animador: A nossa comunidade já enviou algum missionário? Pode ser missão local, paroquial, diocesana... *(breve momento de diálogo).*

CANTO: Pela Palavra de Deus saberemos por onde andar. Ela é luz e verdade, precisamos acreditar (2x).

ESCUTANDO A PALAVRA DE DEUS – EM PÉ

O MISSIONÁRIO É ENTUSIASMADO



Animador: Vamos abrir a nossa Bíblia e acompanhar a leitura do Evangelho de Lucas 10,1-6 *(alguém lê)*. O que esse texto bíblico está dizendo? *(Tempo para partilha)*.

Leitor 1: O texto fala: *Onde ele próprio devia ir*. Então, ser missionário significa

fazer a vez de Jesus. Em outras palavras: É ser a presença de Jesus para as pessoas às quais é enviado.

Leitor 2: O Papa Francisco fala: *Quando olhamos o rosto dos que sofrem, o rosto do agricultor ameaçado, do trabalhador excluído, do indígena oprimido, da família sem teto, do imigrante perseguido, do jovem desempregado, da criança explorada, da mãe que perdeu seu filho num tiroteio devido às drogas, do pai que perdeu a sua filha sujeita à escravidão...*

Leitor 3: Continua o Papa: *Quando recordamos esses rostos e nomes estremecem nossas entranhas diante de tanto sofrimento e nos comovemos*²⁷. Isso tudo deve nos levar à missão.

CANTO: AGORA É TEMPO DE SER IGREJA (n. 8)

DINÂMICA – SOMOS MISSIONÁRIOS EM NOSSA COMUNIDADE

Animador: Se você conhece alguém que está sofrendo ou alguma pessoa que não participa da Igreja, levante a mão. *(Tempo)*.

Animador: Agora, pergunte à pessoa ao lado que levantou a mão em resposta à pergunta feita há pouco, se conhece o nome e o lugar ou a casa onde mora aquela pessoa que está sofrendo ou que não participa da Igreja... *(Tempo para as pessoas perguntarem uma à outra)*.

Animador: Levantem a mão as pessoas que sabem o nome e o lugar onde mora a pessoa que sofre ou não participa da Igreja. *(Tempo)*.

Animador: Pois bem, se você conhece o nome e até onde tal pessoa mora, então, quem deve ser o missionário para ela é você! Diga para a pessoa ao lado: *Você é o missionário dessa pessoa!* *(Tempo)*.

²⁷ PAPA FRANCISCO. *Discurso no II Encontro Mundial de Movimentos Populares*, Coleção Sendas, vol. 4. Brasília: Edições CNBB, 2015, n. 2 e 4.

TESTEMUNHO – DOIS MESES NA GUINÉ-BISSAU

Em 2016, a leiga missionária Xaveriana, Elizete da Aparecida Toledo, da cidade de Laranjeiras do Sul (PR), esteve por dois meses na Missão Católica Beato Paulo VI, na Guiné-Bissau. Elizete conta que se surpreendeu ao chegar na missão, por encontrar um povo bem alegre e acolhedor. Mas também viveu momentos muito tristes, pois nesse curto período testemunhou a morte de seis crianças. Ela nos conta sobre uma delas:

No dia 04 de agosto conheci uma menina chamada Sato. Uma menina como tantas outras da missão de Quebo, no país da Guiné-Bissau. Estava desnutrida, com malária e muito debilitada, semiconsciente e sem poder sequer se alimentar. A missionária Salete tentou colocar comida na sua boca, mas ela não engoliu. No meu coração eu rezava: *Senhor, esta tua filha precisa de ti*. Mas infelizmente, no dia seguinte a Sato faleceu. A Sato está com Deus.

Muitas crianças morrem no período de chuvas, por causa da incidência da malária. Apesar de testemunhar realidades muito duras, Elizete retornou para a sua cidade com a fé renovada.

MOMENTO DAS PRECES

Leitor 1: Apresentemos a Deus os nossos pedidos dizendo: **Abençoi, Senhor Jesus.**

- Todos os missionários de perto e de longe.
- Todos os que contribuem economicamente com a missão da Igreja.
- Todos os romeiros que vão à Aparecida neste Ano Nacional Mariano.

(Os membros do grupo podem acrescentar as suas intenções).

Leitor 2: Maria, nossa Senhora Aparecida, Rainha e Padroeira do Brasil, interceda por nós: **Ave Maria...**

GESTO CONCRETO

Animador: O gesto concreto será rezar um terço por todos os missionários do mundo.

ORAÇÃO FINAL (última página do livrinho).

SEGUNDO ENCONTRO DE OUTUBRO

Dizei uma palavra e meu servo será curado (Mt 8,8)

Leigos atuantes na saúde

Abertura (última página do livrinho)

Alguém da casa: Isabel exultou de alegria ao receber Maria em sua casa. Zaqueu, Pedro, Marta e Maria se alegraram ao acolher Jesus em suas casas. E nós também ficamos felizes por acolher vocês entre nós.

CANTO: SANTA MÃE MARIA (n. 21)

Animador: O ser cristão envolve toda a vida da pessoa. Não se é cristão somente dentro da Igreja. A atuação do leigo deve ser um *serviço cristão ao mundo*, conforme afirma o documento 105 da CNBB (n. 162).

Leitor 1: Na área da saúde, muitos leigos dão verdadeiro testemunho cristão: cuidam dos enfermos com caridade, tocando o coração de muitas pessoas com a mensagem do Evangelho.

Leitor 2: Para muitos, o momento de dor e de fragilidade física é oportunidade para encontrar o Senhor. E a presença de um profissional cristão é crucial para esse encontro.

Leitor 3: Os padres Camilianos, que trabalham com os enfermos, afirmam o seguinte: a cada dois anos, 80% da população passa direta ou indiretamente por um hospital.

Todos: A nossa presença missionária nos hospitais é importantíssima.

Animador: Um padre contou que um dia estava no hospital cuidando de seu pai doente. De repente, alguém bateu à porta. Ele foi abrir e se deu de frente com as missionárias leigas católicas que estavam passando quarto por quarto para rezar com os enfermos. O padre disse: *Senti uma grande alegria!*

CANTO: Brilhe a vossa luz, brilhe para sempre. Sejam luminosas vossas mãos e as mentes. Brilhe a vossa luz, brilhe a vossa luz (2x).

**AQUECENDO O CORAÇÃO COM A PALAVRA DE DEUS – Salmo 30 (31)
RECITADO EM DOIS COROS**

- Senhor, eu ponho em vós minha esperança; que eu não fique envergonhado eternamente!

- Porque sois justo, defendei-me e libertai-me, inclinai o vosso ouvido para mim; apressai-vos, ó Senhor, em me socorrer!

- Sede uma rocha protetora para mim, um abrigo bem seguro que me salve!

- Sim, sois vós a minha rocha e fortaleza; por vossa honra orientai-me e conduzi-me!

- Retirai-me desta rede traiçoeira, porque sois o meu refúgio protetor!

- Em vossas mãos, Senhor, entrego o meu espírito, porque vós me salvareis, ó Deus fiel!

Animador: Glória ao Pai e ao Filho...

CANTO: Pela Palavra de Deus, saberemos por onde andar. Ela é luz e verdade, precisamos acreditar (2x).

ESCUTANDO A PALAVRA DE DEUS – EM PÉ

Animador: Vamos abrir a nossa Bíblia, com amor e respeito, e acompanhar a leitura do Evangelho de Mateus 8,5-13 (*alguém lê*). Vamos conversar sobre o que esse texto do Evangelho diz para nós hoje. (*Tempo para partilha*).

Leitor 1: Jesus passou pelo mundo fazendo o bem. A sua presença ou simplesmente a sua palavra restabelecia a saúde das pessoas, consolava os corações e devolvia a esperança.



Leitor 2: Algo parecido continua acontecendo com a presença e palavra dos leigos profissionais da saúde, ou generosos voluntários que passam pelos quartos hospitalares irradiando Deus, paz e serenidade.

Animador: A Igreja do Brasil agradece aos incontáveis leigos que atuam nos hospitais, creches, asilos e no cuidado dos idosos.

Todos: Obrigado, leigos, pelo seu amor concreto aos sofredores.

Leitor 3: O Papa Francisco nos lembra: *Jesus quer que toquemos a miséria humana, que toquemos a carne sofredora dos outros*. E acrescenta: *Não se vive melhor fugindo dos outros, negando-se à partilha, fechando-se na comodidade. Isso não é senão um lento suicídio*²⁸.

²⁸ PAPA FRANCISCO, *Evangelii Gaudium*, n. 27 e 272.

CANTO: REVESTE-ME SENHOR (n. 14) OU OUTRO À ESCOLHA

DINÂMICA – MARIA É NOSSA COMPANHEIRA

Animador: Quando um filho está doente, a mãe sofre junto. Ela sente vontade de tomar as dores para ela. Com nossa Mãe do céu não é diferente. Ela está sempre perto daqueles que sofrem. Neste momento, pense qual é a sua enfermidade, física ou espiritual, ou a de alguém que você ama e que está sofrendo (*tempo*). Agora, cada um vá até a imagem de Nossa Senhora que está sobre a mesa, coloque nela sua mão e lhe entregue, silenciosamente, o seu sofrimento. (*Tempo para a dinâmica*).

CANTO: NOSSA SENHORA ME DÊ A MÃO (n. 22)

TESTEMUNHO – PRESENÇA DE NOSSA SENHORA NAS CASAS

Na Paróquia São Pedro e São Paulo, da cidade de Telêmaco Borba (PR), existem 20 grupos de Legionárias de Maria, com cerca dez membros cada grupo. Os encontros são semanais, com a leitura do manual, reza do terço e a distribuição de trabalhos para a semana. Na semana seguinte, cada membro conta como realizou a atividade que tinha assumido.

Trabalhos que realizam: visitam as casas, rua por rua, até mesmo de evangélicos; visitam os doentes nos hospitais e os ajudam quando se encontram em casa e até limpam a casa deles, se necessário; cuidam dos idosos, zelando pela higiene; organizam a visita da Capelinha, a Novena de Natal e encaminham as crianças para catequese; chamam o padre para dar a unção aos enfermos...

Na paróquia há grupos com mais de 40 anos de existência e um grupo juvenil, que se renova constantemente e persevera há mais de 30 anos, sem interrupção.

Padre Sílvio Mocelin, pároco, testemunhou sobre as Legionárias e Legionários: *São uma presença de Nossa Senhora na paróquia! Quando Maria está presente, está também o Filho. Essas pessoas realizam um trabalho simples, despretensioso, levam Deus para os outros e eu fico admirado com a abundância de graças de Deus que recebem para si e sua família. São pessoas felizes!*

MOMENTO DAS PRECES

Leitor 1: Apresentemos ao Senhor as nossas preces, pedindo: **Escuta a nossa prece, Senhor.**

- Que os valores cristãos inspirem os profissionais da saúde.
- Que a fé seja um alento para aqueles que estão enfermos.

(Os membros do grupo podem acrescentar as suas intenções).

Leitor 2: Entregamos nossos pedidos ao Senhor, rezando: **Pai Nosso...**

GESTO CONCRETO

Animador: Como gesto concreto podemos fazer uma visita para alguma pessoa que esteja doente.

ORAÇÃO FINAL (última página do livrinho).

PRIMEIRO ENCONTRO DE NOVEMBRO

Bem-aventurados sois vós... (Mt 5,11)

O leigo na cidade e no interior

(Para a dinâmica dispor de uma imagem ou quadro de Cristo).

Abertura (última página do livrinho)

Alguém da casa: Sejam bem-vindos a nossa casa. No início deste mês a Igreja recorda os fiéis falecidos. Também nós rezamos por nossos familiares falecidos, os quais lembramos neste momento. Quem desejar, pode dizer em voz alta o nome de algum ente querido que passou para a outra vida *(tempo)*. Rezemos juntos por eles: **Ave Maria...**

Leitor 1: No primeiro domingo deste mês, celebramos também a Solenidade de Todos os Santos. É a festa que recorda a nossa vocação à santidade: *Deveis ser perfeitos, como vosso Pai Celeste é perfeito (Mt 5,48).*

Leitor 2: Os santos foram pessoas totalmente iguais a nós. Nasceram frágeis, foram batizados... ouviram a mesma Palavra de Deus que nós ouvimos; receberam a mesma Eucaristia que nós recebemos... e se abriram aos dons do Espírito Santo. Colocaram firmemente Deus primeiro lugar em sua vida e permaneceram fiéis.

Todos: Deixaram um rastro de luz atrás de si.

Animador: Você já se perguntou como você poderá se tornar santo?

Leitor 3: Os bispos do Brasil no texto sobre os leigos, respondem: *Os leigos e leigas que vivem sua fé no cotidiano, nos trabalhos de cada dia, nas tarefas mais humildes, no voluntariado são o perfume de Cristo, a glória do Evangelho* (Doc. 105, n. 35).

Todos: Senhor, dá-nos a graça da santidade de vida.

CANTO: CRISTO, QUERO SER INSTRUMENTO (n. 23)

AQUECENDO O CORAÇÃO COM A PALAVRA DE DEUS – SALMO 23 EM DOIS COROS

- Ao Senhor pertence a terra e o que ela encerra, o mundo inteiro com os seres que o povoam.

- **Porque ele a tornou firme sobre os mares, e sobre as águas a mantém inabalável.**

- Quem subirá até o monte do Senhor, quem ficará em sua santa habitação?

- **Quem tem mãos puras e inocente coração, quem não dirige sua mente para o crime.**

- Sobre essa pessoa desce a bênção do Senhor e a recompensa de seu Deus e Salvador.

- **É assim a geração dos que o procuram e do Deus de Israel buscam a face.**

CANTO: Buscai primeiro o Reino de Deus e a sua justiça. E tudo mais vos será acrescentado, aleluia, aleluia.

ESCUTANDO A PALAVRA DE DEUS – EM PÉ

**FELIZES SEREIS QUANDO
VOS
PERSEGUIREM**



Animador: Vamos abrir a nossa Bíblia e acompanhar a leitura do Evangelho de Mateus 5,1-12 (*alguém lê*). O que esse texto bíblico nos diz? (*Tempo para partilha*).

Leitor 1: As bem-aventuranças proclamadas por Jesus contrapõe o mundo com a realidade do céu.

Leitor 2: Jesus fala de pessoas pobres, que choram, que têm fome, que são mansas, misericordiosas e promotoras da paz. Fala também que os seus discípulos serão perseguidos.

Leitor 3: A expressão *bem-aventurados*, desse texto, aproxima-se de outra do mesmo evangelista: *Vinde, benditos de meu Pai* (Mt 25,34).

Todos: O cristão vive o amor ao próximo mesmo nas situações difíceis.

DINÂMICA – A SANTIDADE NO COTIDIANO

Animador: Os leigos são desafiados a viver a santidade no mundo, mesmo envolvidos em tantas dificuldades e problemas da vida. Basta desejar de todo coração e pedir a Deus a graça da santidade.

Leitor 1: A Igreja diz que os leigos *se santificam nos altares do seu trabalho: a vassoura, o martelo, o volante, o bisturi, a enxada, o fogão, o computador, o trator* (Doc. 105, n. 35).

Leitor 2: Cada um de nós, começando pelo animador, irá para o centro da sala, pegará a imagem ou um quadro de Jesus e dirá: *Senhor Jesus, dá-me a graça de me santificar com...* (completa a frase citando onde mais gasta seu tempo).

CANTO: SENHOR, QUEM ENTRARÁ (n. 24)

TESTEMUNHO – DEUS HABITA A CIDADE

O Papa Francisco contou este testemunho: Havia um refugiado que procurava o nome de uma rua e uma senhora se aproximou e perguntou: *O que o senhor está procurando?* Ele respondeu: *Eu gostaria de ir na Basílica São Pedro para passar pela Porta Santa.*

A senhora notou que aquele refugiado estava sem sapatos e pensou: Como ele fará para caminhar? Não teve dúvidas: chamou um taxi.

Mas aquele migrante estava cheirando mal e o taxista não queria deixá-lo entrar no carro. Como a mulher entrou primeiro, o taxista acabou aceitando. Os dois foram conversando, no banco de trás.

Naqueles poucos minutos de viagem, a mulher perguntou um pouco da história do refugiado. Aquele homem contou sua história de dor, de fome, de guerra e porque tinha fugido de seu país para vir para a Itália.

Quando chegaram, a mulher abriu a bolsa para pagar e o taxista que, no início, não queria levar aquele homem que cheirava mal, disse: *Não senhora! Sou eu que devo pagar, porque a senhora me fez ouvir uma história que mudou o meu coração.*

MOMENTO DAS PRECES

Leitor 3: Deus quer que todos sejamos salvos, portanto, santos. Digamos a uma só voz: **Senhor, escutai a nossa prece.**

- Que nossos entes queridos, já falecidos, obtenham o perdão dos pecados.
- Para que nós, peregrinos nesta terra, vivendo entre as coisas que passam saibamos dedicar tempo da nossa vida para as realidades do céu.

(Os membros do grupo podem acrescentar as suas intenções).

Animador: Concluamos rezando a oração do **Pai-Nosso...**

GESTO CONCRETO

Animador: Vamos nos dedicar a ler e meditar sobre as Bem-aventuranças durante essa semana, buscando formas de vivê-las concretamente.

ORAÇÃO FINAL (última página do livrinho).

SEGUNDO ENCONTRO DE NOVEMBRO

Vinde, benditos de meu Pai (Mt 25,34)

Dia Nacional dos leigos – Conselho Nacional de Leigos do Brasil

(Para a dinâmica, escrever em pedaços de papel as seguintes frases: Você me deu comida quando tive fome? / Você me agasalhou? / Você foi me visitar na cadeia? / Você cuidou de mim quando estive doente? Dispor de um papel para cada participante do encontro, mesmo que se tenha que repetir as frases acima descritas. Dobrar os papéis e colocá-los num recipiente sobre a mesa).

Alguém da casa: Com a festa de Cristo Rei do Universo terminamos mais um ano litúrgico. Somos gratos pela caminhada de nosso grupo neste ano. Certamente crescemos no amor a Jesus e na comunhão entre nós. Sejam bem-vindos.

Oração de abertura (última página do livrinho)

Animador: O Conselho Nacional dos Leigos do Brasil é o organismo que tem por objetivo criar e apoiar mecanismos de formação e capacitação que ajudem o laicato a descobrir sua identidade, vocação, espiritualidade e missão, com vistas à construção de uma sociedade justa e fraterna.

Todos: O Conselho zela pelas atividades dos leigos dentro e fora da Igreja.

Leitor 1: Os leigos: *Vivem no mundo e nas condições ordinárias da vida familiar e social. São chamados por Deus para que, aí exercendo o seu próprio ofício, guiados pelo Evangelho, ajudem para a santificação do mundo pelo testemunho de vida, pela irradiação da sua fé, esperança e caridade*²⁹.

Todos: A nossa missão é transformar o mundo ao nosso redor.

Leitor 2: Os leigos seguem Jesus pelo seu modo de viver na família, na comunidade da Igreja, no trabalho e na participação na sociedade.

Leitor 3: Muitos leigos *professores, políticos, juristas, profissionais em diferentes áreas e artistas de todas as artes brilham pela sua competência, sua fé e seu humanismo. Contribuem com a missão evangelizadora da Igreja e servem ao crescimento do Reino de Deus no mundo* (Doc. 105, n. 33).

CANTO: Minha luz é Jesus e Jesus me conduz pelos caminhos da paz (2x).

AQUECENDO O CORAÇÃO COM A PALAVRA DE DEUS

Animador: A Carta aos Romanos nos dá indicações práticas para o dia-a-dia. Ouçamos Romanos 12,9-16 (*alguém lê*).

CANTO: A Bíblia é a Palavra de Deus semeada no meio do povo. Que cresceu, cresceu e nos transformou, ensinando-nos a viver num mundo novo.

ESCUTANDO A PALAVRA DE DEUS – EM PÉ

Animador: Com amor, abramos a nossa Bíblia e acompanhemos a leitura do Evangelho de Mateus 25,31-46 (*alguém lê*). Alguém pode contar com suas próprias palavras o que esse texto bíblico diz? O que essa parábola diz para nós hoje? (*Tempo para partilha*).

**Foi a mim
que o
fizeste**



²⁹ Constituição Dogmática *Lumen Gentium* sobre a Igreja, n. 31.

Leitor 1: Já imaginou se um professor revelasse antecipadamente as perguntas que cairiam na prova?

Todos: Na prova da vida, Deus nos contou o que ele vai perguntar a cada um de nós.

Leitor 2: Nós seremos julgados pelos nossos atos concretos de caridade aos pequenos e pobres. Na festa de Cristo Rei de 2014, o Papa Francisco afirmou:

Leitor 3: *Na noite da vida seremos julgados sobre o amor, sobre a proximidade e sobre a ternura para com os irmãos. Disso dependerá a nossa entrada ou não no Reino de Deus, a nossa colocação de um lado ou do outro. Jesus, com a sua vitória, abriu-nos o seu reino, mas depende de cada um de nós entrar nele, já desde esta vida — o Reino começa agora — tornando-nos concretamente próximos do irmão que pede pão, roupa, acolhimento, solidariedade, catequese.*

DINÂMICA – NO ENTARDECER DA VIDA SEREMOS JULGADOS PELO AMOR

Leitor 1: Enquanto cantamos a música a seguir, vamos nos aproximar da mesa ao centro e cada pessoa retirará um papel do recipiente. Voltando ao seu lugar, vai ler e guardar a frase para si mesmo, em silêncio. *(Tempo)*.

CANTO: AMAR COMO JESUS AMOU (n. 12)

Leitor 2: Talvez nós não tenhamos ainda levado a sério as palavras de Jesus e por isso, ainda não acreditamos para valer. Mas agora é o momento: Não esperemos chegar na sua presença, diante do Grande Rei, para ouvir palavras duras, que jamais gostaríamos de ouvir: *Afastai-vos de mim, malditos.*

CANTO: **Abençoa, Senhor, meus amigos e minhas amigas e dá-lhes a paz. Aqueles a quem ajudei, que eu ajude ainda mais. Aqueles a quem magoei, que eu não magoe mais. Saibamos deixar um no outro uma saudade que faz bem. Abençoa, Senhor, meus amigos e minhas amigas. Amém!**

Leitor 3: O leigo é sujeito eclesial quando sua fé é madura; quando testemunha seu amor à Igreja e se coloca a serviço dos irmãos; quando é fiel no seguimento de Cristo e não tem vergonha de testemunhar Cristo diante de todos. Quando não fica só rezando e não tem coragem de ajudar o próximo.

TESTEMUNHO – O QUE É O CÉU?

Em agosto de 2014 foi aberto o processo de beatificação do bispo Dom Luciano Mendes de Almeida, arcebispo de Mariana (MG), que faleceu em 2006. Era um homem sábio, simples e muito próximo do povo.

Durante uma palestra aos participantes de um Simpósio Teológico no 15º Congresso Eucarístico Nacional, em Florianópolis, no ano de 2006, ele falou sobre o que compreendia sobre o céu: *Há um tempo queria muito ver o céu, saber como é lá. Um dia subi no céu. Não pensei que era tão bonito, fiquei contente com tanta música, pessoas dançando na presença de Deus. Mas, de repente, percebi que eu estava escondido atrás de uma árvore. Descobri que o céu é ver os outros felizes. Nossa vida neste mundo é fazer o bem. Nossa alegria e paz são diferentes das do mundo. A vontade de Deus é o nosso paraíso.*

CANTO: QUÃO GRANDE ÉS TU (n. 11)

MOMENTO DAS PRECES

Animador: A cada pedido digamos juntos: **Senhor, escutai a nossa prece.**

- Pelo Conselho Nacional dos Leigos do Brasil para que consiga despertar nos leigos e leigas a consciência crítica e criativa, estimulando sua participação dentro da Igreja como sujeitos eclesiais.

- Pelos membros do Conselho Nacional dos Leigos do Brasil para que ajudem a Igreja a realizar a transformação social.

(Os membros do grupo podem acrescentar as suas intenções).

Animador: Concluamos rezando a oração do **Pai-Nosso...**

GESTO CONCRETO

Animador: O Evangelho que meditamos hoje (Mt 25,31-46) fala de atitudes concretas para viver o amor. Jesus está presente naquele que tem fome e sede, no estrangeiro, no que não tem o que vestir, no doente, no presidiário. Busque ajudar alguém que viva alguma dessas realidades.

ORAÇÃO FINAL (última página do livrinho).

CANTOS PARA OS ENCONTROS

1. SOMOS GENTE DA ESPERANÇA – CF 2005

1. Somos gente da esperança, que caminha rumo ao Pai. Somos povo da Aliança, que já sabe aonde vai.

De mãos dadas a caminho, porque juntos somos mais. Pra cantar o novo hino, de unidade, amor e paz.

2. Para que o mundo creia na justiça e no amor, formaremos um só povo, num só Deus, um só Pastor.

2. EIS-ME AQUI, SENHOR

Eis-me aqui, Senhor! Eis-me aqui, Senhor! Pra fazer tua vontade, pra viver do teu amor, pra fazer tua vontade, pra viver do teu amor: Eis-me aqui, Senhor!

1. O Senhor é o Pastor que me conduz, por caminhos nunca vistos me enviou. Sou chamado a ser fermento, sal e luz. E por isso respondi: aqui estou!

2. Ele pôs em minha boca uma canção. Me ungiu como profeta e trovador da história e da vida do meu povo. E por isso respondi: aqui estou!

3. DENTRO DE MIM

1. Dentro de mim existe uma luz, que me mostra por onde deverei andar. Dentro de mim também mora Jesus, que me ensina a buscar o seu jeito de amar.

Minha luz é Jesus, e Jesus me conduz pelos caminhos da paz.

2. Dentro de mim existe um farol, que me mostra por onde eu deverei remar. Dentro de mim Jesus Cristo é o sol, que me ensina a buscar o seu jeito de sonhar.

4. AS SEMENTES QUE ME DESTE

1. As sementes que me deste que não eram pra guardar, pus no chão da minha vida, quis fazer frutificar.

Dos meus dons que recebi pelo Espírito do amor, trago os frutos que colhi, em tua mesa quero pôr.

2. Pelos os campos deste mundo quero sempre semear os talentos que me deste para eu mesmo cultivar.

5. DEIXA A LUZ DO CÉU ENTRAR

1. Tu anseias, eu bem sei, por salvação. Tens desejo de banir a escuridão. Abre, pois, de par em par teu coração e deixa a luz do céu entrar.

Deixa a luz do céu entrar (2x). Abre bem as portas do teu coração e deixa a luz do céu entrar.

2. Cristo, a luz do céu, em ti quer habitar para as trevas do pecado dissipar, teu caminho e coração iluminar; e deixa a luz do céu entrar.

6. A TI, MEU DEUS

1. A ti, meu Deus, elevo meu coração, elevo as minhas mãos, meu olhar, minha voz. A ti, meu Deus, eu quero oferecer, meus passos e meu viver, meus caminhos, meu sofrer.

A tua ternura, Senhor, vem me abraçar. E a tua bondade infinita me perdoar. Vou ser o teu seguidor e te dar o meu coração. Eu quero sentir o calor de tuas mãos.

2. A ti, meu Deus, que és bom e que tens amor. Ao pobre, ao sofredor, vou servir, esperar. Em ti, Senhor, humildes se alegrarão, cantando a nossa canção de esperança e de paz.

7. MARIA DE NAZARÉ

1. Maria de Nazaré, Maria me cativou. Fez mais forte a minha fé e por filho me adotou. Às vezes eu paro e fico a pensar e sem perceber me vejo a rezar e meu coração se põe a cantar pra Virgem de Nazaré. Menina que Deus amou e escolheu, pra mãe de Jesus, o Filho de Deus. Maria que o povo inteiro elegeu: Senhora e Mãe do Céu.

Ave Maria, Ave Maria, Ave Maria, Mãe de Jesus!

2. Maria que eu quero bem, Maria do puro amor. Igual a você ninguém, mãe pura do meu Senhor. Em cada mulher que a terra criou, um traço de Deus Maria deixou, um sonho de Mãe Maria plantou pro mundo encontrar a paz. Maria que fez o Cristo falar, Maria que fez Jesus caminhar, Maria que só viveu pra seu Deus, Maria do povo meu.

8. AGORA É TEMPO DE SER IGREJA

Agora é tempo de ser Igreja, caminhar juntos, participar! (2x).

1. Somos povo escolhido, e na frente assinalado com o nome do Senhor, que caminha ao nosso lado.

2. Somos povo em missão, já é tempo de partir. É o Senhor que nos envia, em seu nome a servir.

9. ORAÇÃO PELA FAMÍLIA

1. Que nenhuma família comece em qualquer de repente. Que nenhuma família termine por falta de amor. Que o casal seja um para o outro de corpo e de mente. E que nada no mundo separe um casal sonhador! Que nenhuma família se abrigue debaixo da ponte. Que ninguém interfira no lar e na vida dos dois. Que ninguém os obrigue a viver sem nenhum horizonte. Que eles vivam do ontem, do hoje em função de um depois.

Que a família comece e termine sabendo aonde vai. E que o homem carregue nos ombros a graça de um pai. Que a mulher seja um céu de ternura, aconchego e calor. E que os filhos conheçam a força que brota do amor!

Abençoa, Senhor, as famílias! Amém! Abençoa, Senhor, a minha também (2x).

2. Que marido e mulher tenham força de amar sem medida. Que ninguém vá dormir sem pedir ou sem dar seu perdão. Que as crianças aprendam no colo, o sentido da vida. Que a família celebre a partilha do abraço e do pão! Que marido e mulher não se traiam, nem traiam seus filhos. Que o ciúme não mate a certeza do amor entre os dois. Que no seu firmamento a estrela que tem maior brilho seja a firme esperança de um céu aqui mesmo e depois.

Que a família comece e termine sabendo aonde vai. E que o homem carregue nos ombros a graça de um pai. Que a mulher seja um céu de ternura, aconchego e calor. E que os filhos conheçam a força que brota do amor!

10. CONHEÇO UM CORAÇÃO

1. Conheço um coração tão manso, humilde e sereno. Que louva o Pai por revelar seu nome aos pequenos. Que tem o dom de amar, que sabe perdoar, e deu a vida para nos salvar!

Jesus, manda teu espírito, para transformar meu coração. (2x)

2. Às vezes no meu peito bate um coração de pedra. Magoado, frio, sem vida, aqui dentro ele me aperta. Não quer saber de amar, nem sabe perdoar, quer tudo e não sabe partilhar.

11. QUÃO GRANDE ÉS TU

1. Senhor, meu Deus, quando eu maravilhado, fico a pensar nas obras de tuas mãos. O céu azul de estrelas pontilhado, o seu poder mostrando a criação.

Então minh'alma canta a ti, Senhor: Quão grande és tu, quão grande és tu. (2x)

2. Quando a vagar nas matas e florestas, o passaredo alegre ouço a cantar. Cruzando os montes, vales e florestas, o teu poder mostrando a criação.
3. Quando eu medito em teu amor tão grande, teu Filho dando ao mundo pra salvar. Na cruz verteu seu precioso sangue, minh'alma pôde assim purificar.

12. AMAR COMO JESUS AMOU

1. Um dia uma criança me parou, olhou-me nos meus olhos a sorrir. Caneta e papel na sua mão, tarefa escolar para cumprir. E perguntou no meio de um sorriso: o que é preciso para ser feliz?

Amar como Jesus amou. Sonhar como Jesus sonhou. Pensar como Jesus pensou. Viver como Jesus viveu. Sentir o que Jesus sentia. Sorrir como Jesus sorria. E ao chegar ao fim do dia, eu sei que dormiria muito mais feliz.

2. Ouvindo o que eu falei ela me olhou e disse que era lindo o que eu falei. Pediu que eu repetisse, por favor, mas não dissesse tudo de uma vez. E perguntou de novo num sorriso: o que é preciso para ser feliz?

13. VEM ESPÍRITO SANTO

Vem, Espírito Santo, vem! Vem iluminar!

Nossos caminhos, vem iluminar. Nossas ideias, vem iluminar. Nossas angústias, vem iluminar.

14. REVESTE-ME SENHOR

1. Reveste-me, Senhor, co'a tua graça. Eu quero meu irmão servir melhor! Que o teu Espírito em mim se faça. Que eu possa caminhar no teu amor!

Reveste-me, Senhor! Reveste-me, Senhor! Reveste-me, Senhor, com teu amor. (2x)

2. Que eu busque em minha vida a santidade. No exemplo de Jesus a inspiração. Na fé na esperança e caridade, fazendo acontecer libertação.

15. TE AMAREI, SENHOR

1. Me chamaste para caminhar na vida contigo. Decidi para sempre seguir-te, não voltar atrás. Me puseste uma brasa no peito e uma flecha na alma, é difícil agora viver sem lembrar-me de ti.

Te amarei, Senhor (2x). Eu só encontro a paz e a alegria bem perto de ti. (2x)

2. Eu pensei muitas vezes calar e não dar nem resposta. Eu pensei na fuga esconder-me, ir longe de ti. Mas tua força venceu e ao final eu fiquei seduzido. É difícil agora viver sem saudades de ti.

16. VIVA A MÃE DE DEUS E NOSSA

Viva a mãe de Deus e nossa sem pecado concebida! Viva a Virgem Imaculada, a Senhora Aparecida!

1. Aqui estão vossos devotos, cheios de fé incendiada, de conforto e de esperança, ó Senhora Aparecida!
2. Virgem santa, Virgem bela. Mãe amável, Mãe querida. Amparai-nos, socorrei-nos, ó Senhora Aparecida.

17. MOMENTO NOVO

1. Deus chama a gente pra um momento novo, de caminhar junto com seu povo. É hora de transformar o que não dá mais. Sozinho, isolado, ninguém é capaz.

Por isso vem. Entra na roda co'a gente também. Você é muito importante (2x). Vem...

2. Não é possível crer que tudo é fácil. Há muita força que produz a morte. Gerando dor, tristeza e desolação. É necessário unir o cordão.

18. UTOPIA – Zé Vicente

1. Quando o dia da paz renascer. Quando o Sol da esperança brilhar. Eu vou cantar. Quando o povo nas ruas sorrir. E a roseira de novo florir. Eu vou cantar. Quando as cercas caírem no chão. Quando as mesas se encherem de pão. Eu vou cantar. Quando os muros que cercam os jardins, destruídos então os jasmims vão perfumar.

Vai ser tão bonito se ouvir a canção, cantada de novo, no olhar da gente a certeza de irmãos, reinado do povo. (2x)

2. Quando as armas da destruição destruídas em cada nação eu vou sonhar. E o decreto que encerra a opressão assinado só no coração vai triunfar. Quando a voz da verdade se ouvir e a mentira não mais existir será enfim tempo novo de eterna justiça sem mais ódio sem sangue ou cobiça, vai ser assim.

19. PÕE A SEMENTE NA TERRA

1. Toda semente é um anseio de frutificar e todo fruto é uma forma de a gente se dar.

Põe a semente na terra, não será em vão. Não te preocupe a colheita, plantas para o irmão (2x).

2. Toda palavra é um anseio de comunicar e toda fala é uma forma de a gente se dar.

20. IDA

Quem é que vai? (2x). Quem é que vai nessa barca de Jesus, quem é que vai?

Jesus está esperando por você. Com um sorriso, esperando por você. A caminhar, esperando por você. Na multidão, esperando por você.

A sua mão, esperando por você. A acenar, esperando por você. Chamando vem, esperando por você. De coração, esperando por você.

21. SANTA MÃE MARIA

1. Santa Mãe Maria, nessa travessia, cubra-nos teu manto cor de anil. Guarda nossa vida, Mãe Aparecida, Santa padroeira do Brasil.

Ave, Maria! Ave, Maria! (2X)

2. Com amor divino guarda os peregrinos nesta caminhada para o além. Dá-lhes companhia, pois também um dia foste peregrina em Belém.

22. NOSSA SENHORA ME DÊ A MÃO

1. Cubra-me com seu manto de amor. Guarda-me na paz desse olhar. Cura-me as feridas e a dor me faz suportar. Que as pedras do meu caminho. Meus pés suportem pisar, mesmo ferido de espinhos me ajude a passar. Se ficaram mágoas em mim. Mãe tira do meu coração. E aqueles que eu fiz sofrer peço perdão. Se eu curvar meu corpo na dor, me alivia o peso da cruz. Interceda por mim minha mãe junto a Jesus.

Nossa Senhora me dê a mão, cuida do meu coração, da minha vida do meu destino. Nossa Senhora me dê a mão, cuida do meu coração, da minha vida do meu destino, do meu caminho, cuida de mim.

2. Sempre que o meu pranto rolar. Ponha sobre mim suas mãos. Aumenta minha fé e acalma o meu coração. Grande é a procissão a pedir. A misericórdia o perdão. A cura do corpo e pra alma a salvação. Pobres pecadores ó mãe, tão necessitados de vós. Santa Mãe de Deus tem piedade de nós. De joelhos aos vossos pés. Estendei a nós vossas mãos. Rogai por todos nós vossos filhos meus irmãos.

23. CRISTO, QUERO SER INSTRUMENTO

1. Cristo, quero ser instrumento de tua paz e do teu infinito amor. Onde houver ódio e rancor, que eu leve a concórdia, que eu leve o amor!

Onde há ofensa que dói, que eu leve o perdão; onde houver a discórdia, que eu leve a união e tua paz!

2. Mesmo que haja um só coração que duvide do bem, do amor e da fé. Quero, com firmeza, anunciar a Palavra que traz a clareza da fé!

3. Onde houver erro, Senhor, que eu leve a verdade, fruto de tua luz! Onde encontrar desespero, que eu leve a esperança do teu nome, Jesus!

24. SENHOR, QUEM ENTRARÁ?

1. Senhor, quem entrará no santuário pra te louvar? Quem tem as mãos limpas e o coração puro, quem não é vaidoso e sabe amar.

2. Senhor, eu quero entrar no santuário pra te louvar. Ó dá-me mãos limpas e um coração puro, arranca a vaidade, ensina-me amar.

25. NÓS ESTAMOS AQUI REUNIDOS

Estaremos aqui reunidos, como estavam em Jerusalém. Pois só quando vivemos unidos é que o Espírito Santo nos vem.

1. Ninguém para esse vento passando. Ninguém vê, e ele sopra onde quer. Força igual têm o Espírito quando faz a Igreja de Cristo crescer.

2. Feita de homens a Igreja é divina, pois o Espírito Santo a conduz. Como um fogo que aquece e ilumina, que é pureza, que é vida, que é luz.

ELABORAÇÃO

Pe. Mário Spaki - Secretário Executivo do Regional Sul 2 da CNBB

CAPA E DIAGRAMAÇÃO

Karina de Carvalho

REGIONAL SUL 2 DA CNBB

Rua Saldanha Marinho, 1266 - Centro - Curitiba (PR) - 80430-160

Fone: (41) 3224-7512 | E-mail: secretaria@cnbbs2.org.br

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	01
Encontro de abril - Após a Páscoa - Leigo, sujeito eclesial	02
1º Encontro de maio - Leigos no mundo do trabalho	06
Encontro ecumênico - Semana de Oração pela Unidades dos Cristãos .	09
2º Encontro de maio - Leigos atuantes na Igreja	13
1º Encontro de junho - Leigos na comunicação	17
2º Encontro de junho - Leigos: pessoas de oração	20
1º Encontro de julho - Leigos no mundo da arte	24
2º Encontro de julho - Leigos nos Movimentos Eclesiais e nas Novas Comunidades	28
1º Encontro de agosto - Leigos nas escolas e universidades	32
2º Encontro de agosto - Leigos na catequese	35
1º Encontro de setembro - Leigos na política	39
2º Encontro de setembro - Leigos nas Pastorais Sociais, Ministros da Palavra e da Eucaristia	43
1º Encontro de outubro - Leigos na missão	46
2º Encontro de outubro - Leigos atuantes na saúde	50
1º Encontro de novembro - Leigo na cidade e no campo	53
2º Encontro de novembro - Dia Nacional dos leigos – Conselho Nacional de Leigos do Brasil	56
CANTOS PARA OS ENCONTROS	60

(Em todos os encontros preparar a mesa com uma Bíblia aberta e a imagem de Nossa Senhora Aparecida).

ORAÇÃO PARA O INÍCIO DOS ENCONTROS

Animador: Estamos reunidos em nome do Pai e do Filho... *(Pode ser cantado).*

CANTO INICIAL À ESCOLHA

Leitor 1: Estamos vivendo o Ano Nacional Mariano e estamos nos preparando para o 14º Intereclesial das CEBs, que acontecerá de 23 a 28 de janeiro de 2018, em Londrina (PR).

Leitor 2: Intercede, ó Mãe, junto a teu Filho por nós, aqui presentes, e por toda a Igreja para que seja fiel na sua missão de evangelizar.

Todos: Ave Maria, cheia de graça...

ORAÇÃO PARA O FINAL DOS ENCONTROS

Animador: Concluimos nosso encontro consagrando nossa vida à Nossa Mãe *(se possível rezar de joelhos diante da imagem de Nossa Senhora Aparecida):*

Leitor 1: Ó Maria Santíssima, pelos méritos de Nosso Senhor Jesus Cristo, em vossa querida imagem de Aparecida, espalhai inúmeros benefícios sobre todo o Brasil.

Todos: Eu, embora indigno de pertencer ao número de vossos filhos e filhas, mas cheio do desejo de participar dos benefícios de vossa misericórdia, prostrado a vossos pés, consagro-vos o meu entendimento, para que sempre pense no amor que mereceis; consagro-vos a minha língua para que sempre vos louve e propague a vossa devoção; consagro-vos o meu coração, para que, depois de Deus, vos ame sobre todas as coisas.

Leitor 2: Recebei-me, ó Rainha incomparável, vós que o Cristo crucificado nos deu por Mãe, no ditoso número de vossos filhos e filhas; acolhei-me debaixo de vossa proteção; socorrei-me em todas as minhas necessidades, espirituais e temporais, sobretudo na hora de minha morte.

Todos: Abençoi-me, ó celestial cooperadora, e com vossa poderosa intercessão, fortalecei-me em minha fraqueza, a fim de que, servindo-vos fielmente nesta vida, possa louvar-vos, amar-vos e dar-vos graças no céu, por toda eternidade. Amém! Em nome do Pai e do Filho...

CANTO FINAL À ESCOLHA.